



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO DELTA  
DO PARNAÍBA

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2025

2018

T · SPECTAT IN ORBEM





## ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA EM 2025

**Reitor:** João Paulo Sales Macedo

**Vice-Reitor:** Vicente de Paula Censi Borges

### **PRÓ-REITORIAS:**

**Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN):** Osmar Gomes de Alencar Junior

**Pró-Reitoria de Administração (PRAD):** Rafael Araújo Sousa Farias

**Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG):** Eugênia Bridget Gadelha  
Figueiredo

**Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPOPI):** Jefferson  
Soares de Oliveira

**Pró-Reitoria de Extensão- PREX:** Francisco Jander de Sousa Nogueira

**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAE):** Gilvana Pessoa de  
Oliveira

**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP):** Aurélio Vinícius Araújo Silva

**Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – PROTIC:** Silmar  
Silva Teixeira

### **ORGÃOS SUPLEMENTARES:**

**Prefeito Universitária (PREUNI):** Moyses Barbosa da Silva Filho

**Biblioteca Central Professor Cândido Athayde – BCPCA:** Cátia Regina Furtado  
da Costa

**Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso - EAMRV:** Arethusa Dantas Pereira

**Museu da Vila:** Maria Patrícia Freitas de Lemos

### **COORDENADORIA:**

**Coordenadoria de Comunicação Institucional:** Heidi Gracielle Kanitz

### **COORDENAÇÕES DE CURSO:**

**Administração:** Joiza Angélica Sampaio de Andrade



**Biomedicina:** Pedro Sanches dos Reis

**Ciências Biológicas:** Rosana Aquino de Souza

**Ciências Contábeis:** Lidiana Fonseca de Souza Melo

**Ciências Econômicas:** José Natanael Fontenele de Carvalho

**Fisioterapia:** Flávio Furtado de Farias

**Engenharia de Pesca:** José Gerardo Ferreira Gomes Filho

**Matemática:** Jéferson Nascimento Silva

**Medicina:** Nayze Lucena Sangreman Aldeman

**Pedagogia:** Cleidivan Alves dos Santos

**Psicologia:** Felipe Sávio Cardoso Teles Monteiro

**Turismo:** Edvania Gomes de Assis Silva



## **COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ANO DE REFERÊNCIA: 2025**

Membros da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA)

Francisca Beatriz de Melo Sousa (Presidente)/ Representante Docente (Titular)

Kaline de Melo Rocha/ Representante Docente (Suplente)

André Luís Fernandes Lopes/Representante Técnico-administrativo (Titular)

Cátia Regina Furtado da Costa/ Representante Técnico-administrativo (Suplente)

Milena Machado Pontes/ Representante Discente da Graduação (Titular)

Maria Clara Araújo Vasconcelos/ Representante Discente da Graduação (Suplente)

Isaias Ribeiro Gonçalves/ Representante Discente da Pós-Graduação (Titular)

Francisco Eduardo Canuto Martins/Representante Discente da Pós-Graduação  
(Suplente)

Alyne Maria Barbosa de Sousa, Instituto Federal do Maranhão, IFMA/ Representante  
da Sociedade Civil Organizada

Pedro Diógenes da Silveira Filho, Representante da Pro-Reitoria de Tecnologia da  
Informação e de Comunicação



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BCPCA – Biblioteca Central Professor Cândido Athayde;  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;  
CMRV – Campus Ministro Reis Velloso;  
CONSAD – Conselho de Administração;  
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;  
CONSUNI – Conselho Universitário;  
CPA – Comissão Própria de Avaliação;  
EAMRV – Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso;  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes;  
IES – Instituição de Ensino Superior;  
IFMA – Instituto Federal do Maranhão;  
IGC – Índice Geral de Cursos;  
MEC – Ministério da Educação;  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;  
PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas;  
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência;  
PNDP – Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas;  
PPCs – Projetos Pedagógicos de Curso;  
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários;  
PRAD – Pró-Reitoria de Administração;  
PREG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;  
PREUNI – Prefeitura Universitária;  
PREX – Pró-Reitoria de Extensão;  
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;  
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento;  
PROPOPI – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação;  
PROTIC – Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação;  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal;  
SiSU – Sistema de Seleção Unificada;  
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;  
UFDPa – Universidade Federal do Delta do Parnaíba;  
UFPI – Universidade Federal do Piauí.



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Percentual de participação na Avaliação Institucional da UFDPaR por categoria da comunidade acadêmica e por ano de avaliação.....	19
--	----



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 1 – Formação e Empregabilidade .....	31
Quadro 2. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 2 – Condições de Oferta e Formação.....	39
Quadro 3. Potencialidades (Pontos positivos) e Fragilidades (pontos negativos) do eixo 3 - Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação.....	50
Quadro 4. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 4 – Extensão e Participação Social.....	58
Quadro 5. Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 5 – Potências e oportunidades.....	65



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Participação de Discentes e Docentes na Avaliação Institucional por Curso de Graduação.....	18
Figura 2. Políticas de Pessoal: Condições de Trabalho e Desenvolvimento Profissional dos servidores da UFDPAr .....	20
Figura 3. Inserção profissional dos egressos e a preparação acadêmica.....	23
Figura 4. Qualidade formativa ofertada pela UFDPAr .....	26
Figura 5. Indicadores relacionados à formação e empregabilidade nos cursos de pós-graduação da UFDPAr .....	28
Figura 6. Percepções sobre a infraestrutura da UFDPAr .....	33
Figura 7. Articulação institucional como suporte à formação acadêmica .....	35
Figura 8. Qualificação do corpo docente e sua atuação integrada no processo formativo.....	37
Figura 9. Programas de apoio e formação estudantil, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Pé-de-Meia.....	38
Figura 10. Percepção sobre Incentivo e Integração da Pesquisa na UFDPAr .....	43
Figura 11. Uso das avaliações institucionais e participação dos servidores nos processos decisórios da instituição. ....	45
Figura 12. Apoio institucional à internacionalização e ao desenvolvimento da iniciação científica na graduação. ....	46
Figura 13. Envolvimento dos pós-graduandos em pesquisa e percepção sobre o impacto da produção científica.....	48
Figura 14. Indicadores relativos as atividades de extensão na UFDPAr .....	53
Figura 15. Articulação entre pesquisa e extensão e valorização da disseminação do conhecimento produzido nos programas de pós-graduação da UFDPAr.....	55
Figura 16. Contribuição da UFDPAr para o desenvolvimento social e econômico da região e adoção de práticas institucionais de sustentabilidade.....	56
Figura 17. Contribuição dos serviços administrativos e transparência na gestão de vagas e processos seletivos no funcionamento acadêmico.....	60
Figura 18. Percepção sobre a contribuição das ações institucionais para o alcance dos objetivos previstos no PDI.....	62
Figura 19. Avaliação das políticas institucionais de permanência estudantil e de enfrentamento à evasão e às vagas ociosas. ....	63



Figura 20. Percepção de graduandos e pós-graduandos sobre as políticas institucionais de permanência no curso e de acompanhamento de egressos. ....64



## SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO .....	10
2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFDPAr .....	12
2.1. Plano de Avaliação Institucional da UFDPAr .....	13
2.2. Metodologia utilizada na Autoavaliação .....	15
3. RESULTADOS GERAIS.....	17
4. RESULTADOS POR EIXOS .....	20
4.1 EIXO 1 – FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE.....	20
4.1.1 Eixo 1 – Formação e Empregabilidade - Potências e oportunidades .....	31
4.1.1.2 Eixo 1 – Formação e Empregabilidade - Sugestões Gerais de Melhorias – CPA .....	31
4.2 EIXO 2 – CONDIÇÕES DE OFERTA E FORMAÇÃO.....	33
4.2.1 Eixo 2 – Condições de Oferta e Formação - Potências e oportunidades .....	39
4.2.1.2 Eixo 2 – Condições de Oferta e Formação - Sugestões Gerais de Melhorias – CPA.....	40
4.3 EIXO 3 – PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO .....	42
4.3.1 Eixo 3 – Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação - Potências e oportunidades .....	50
4.3.1.2 Eixo 3 – Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação - Sugestões Gerais de Melhorias – CPA .....	51
4.4 EIXO 4 – EXTENSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL .....	53
4.4.1 Eixo 4 – Extensão e Participação Social - Potências e oportunidades.....	58
4.4.1.2 Eixo 4 – Extensão e Participação Social - Sugestões Gerais de Melhorias – CPA.....	59
4.5 EIXO 5 – PLANEJAMENTO E EFICIÊNCIA.....	60
4.5.1 Eixo 5 – Planejamento e Eficiência - Potências e oportunidades.....	65
4.5.1.2 Eixo 5 – Planejamento e Eficiência - Sugestões Gerais de Melhorias – CPA .....	67
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	69
REFERÊNCIAS .....	731
ANEXOS .....	713

## 1. INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), instituição de ensino superior, de pesquisa, inovação e extensão, é pessoa jurídica de direito público, mantida pela União. Foi criada pela Lei Nº 13.651, de 11 de abril de 2018, por desmembramento do Campus Ministro Reis Velloso (CMRV) da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

A instituição tem natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Possui sede e foro no município de Parnaíba, Estado do Piauí. A instituição é dotada de autonomia didático-pedagógica e científica, administração e de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, nos termos da Constituição Federal de 1988, regendo-se pela legislação federal, por Estatuto, pelos Regimentos e Resoluções emanadas de seus respectivos Conselhos Superiores.

A UFDPAr tem como objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, promover extensão universitária e concretizar sua inserção regional conforme os pontos basilares estabelecidos em seu Estatuto (UFDPAr, 2021, p.4):

- I – oferecer ensino superior de qualidade, e desenvolvimento de pesquisa, extensão, tecnologias e inovação nas diversas áreas do conhecimento e concretizando a sua inserção social e regional;
- II – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do livre pensamento crítico-reflexivo;
- III – formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, colaborando na sua formação contínua, tornando-os aptos para a para sua inserção em setores profissionais e desenvolvimento da ciência, da sociedade civil;
- IV – incentivar a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, contribuindo para relações humanas, éticas e cidadãs;
- V – estimular diferentes formas de divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- VI – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VII – fomentar a integração ensino-serviço-comunidade estimulando o conhecimento dos problemas do mundo presente considerando às análises globais, regionais e locais atuais e do passado, no intuito de ofertar uma

educação superior, pesquisas e ações de extensão adequadas à realidade da sociedade prestando serviços especializados à comunidade;

VIII – promover a extensão com inserção social, diálogo de saberes e construção de conhecimentos para o fortalecimento da relação universidade-comunidade;

IX – atuar em consonância com a universalização, o fortalecimento e aperfeiçoamento da Educação Básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisa, ensino e extensão, que articulem os dois níveis escolares;

X – apoiar a criação, atração, implantação e a consolidação de ambientes promotores de pesquisa e inovação, com o setor público, entidades da sociedade civil e comunidade, com transparência e responsabilidade social resguardando os objetivos e princípios da instituição e da autonomia universitária; e

XI – estimular a internacionalização e universalização do conhecimento sustentável e colaborativo, promovendo cooperações acadêmico-técnico-científicas e inovativas interinstitucionais. (UFDFar, 2021, p. 4)

O mesmo estatuto institui que os órgãos deliberativos da Administração Superior da UFDFar são os Conselhos Superiores e compreendem: I – Conselho de Administração (CONSAD); II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); e III – Conselho Universitário (CONSUNI).

A instituição desenvolve suas atividades numa vasta área, que envolve as Mesorregiões próximas ao município de Parnaíba: a Mesorregião Norte do Piauí, a Mesorregião Noroeste do Ceará, a Mesorregião Norte do Maranhão e a Mesorregião Leste do Maranhão, tendo se firmado como referência regional nas áreas de Educação por meio das atividades de ensino de Graduação e Pós-graduação, Pesquisa e Extensão.

No ano de 2026, a UFDFar ampliou sua oferta de cursos de graduação presenciais, passando a ofertar 14 (quatorze) cursos regulares para ingresso via Sistema de Seleção Unificada (SiSU). A principal alteração em relação ao ano de 2025 foi a criação de dois novos cursos de graduação: Bacharelado em Inteligência Artificial e Bacharelado em Música, ambos com previsão de início no segundo semestre de 2026. Com essa ampliação, a instituição fortalece sua atuação nas áreas de Tecnologia, Inovação e Artes, diversificando sua matriz acadêmica e ampliando oportunidades formativas na região.

## 2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFDPAr

Em 2025, a UFDPAr celebrou sete anos de história, marcada por um compromisso com a acolhida, a inclusão e a democracia. A instituição, que se orgulha de ser o principal centro acadêmico e científico do norte do Piauí, expande sua influência regional, abrangendo municípios desde o Ceará, nos limites da Serra da Ibiapaba, até a região dos Lençóis Maranhenses, no Maranhão.

Ao longo desse período a instituição firmou-se como a principal formadora de pessoas da região, com a entrega de profissionais competentes em suas áreas de atuação, na produção de conhecimento e capacidade de inovação científica, tecnológica e social para o desenvolvimento de soluções para as demandas da sociedade.

Vale ressaltar que, em 2024, a UFDPAr passou por seu primeiro processo de Recredenciamento Institucional recebendo o conceito 05, que é a nota máxima atribuída a uma Instituição de Ensino Superior (IES) pelo MEC, comprovando assim os resultados e objetivos alcançados pela Universidade e o alcance da missão da UFDPAr para a geração de valor na educação nacional e internacional.

A UFDPAr está na quinta edição da avaliação institucional própria, sendo esta referente ao ano de 2025. A avaliação interna ou autoavaliação é um processo contínuo e flexível que visa observar as potencialidades e fragilidades da UFDPAr, a partir da percepção da comunidade interna. Esse processo permite conhecer a realidade e compreender os significados de suas atividades para fortalecê-las, subsidiando a tomada de decisão. É conduzida pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) com a participação efetiva da comunidade interna da UFDPAr.

A CPA da UFDPAr, instituída pela Portaria nº 114/2020 – GR (UFDPAr, 2020), em atendimento ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (Brasil, 2004), regulamentada por demais legislações pertinentes, observando o Estatuto e o Regimento Geral da UFDPAr, atua de forma colegiada e permanente na condução do processo de autoavaliação da Universidade e tem seu Regimento Interno estabelecido pela Resolução CONSUNI nº 95 de 11 de outubro de 2024.

Conforme seu Regimento, A CPA da UFDPAr tem como objetivos (UFDPAr, 2024, p.4):

- I. buscar a melhoria da educação superior;

II. mobilizar a participação da comunidade acadêmica, promovendo reflexão contínua sobre o processo de avaliação institucional;

III. analisar, de forma colegiada, os indicadores, dados e resultados da avaliação institucional interna e externa tendo como referências o Planejamento

Estratégico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade;

IV. apoiar a tomada de decisões e favorecer o planejamento das Unidades e da Universidade;

V. acompanhar o desenvolvimento das recomendações encaminhadas às instâncias gestoras, aquelas originadas dos resultados do processo de avaliação institucional. (UFDFPar, 2024, p. 4)

A CPA da UFDFPar possui composição paritária de todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, sendo os membros docentes, discentes (graduação e pós-graduação) e técnico-administrativos. O Coordenador e o Coordenador Adjunto são eleitos pelos membros da CPA e todos os membros da CPA tem mandato de três anos, exceto os representantes discentes, que terão mandato de um ano, podendo ser reconduzidos para um mandato sucessivo.

## **2.1. Plano de Avaliação Institucional da UFDFPar**

O instrumento de avaliação da instituição foi estruturado e composto por perguntas fechadas e inserido no site institucional da UFDFPar. A avaliação Institucional 2025 foi organizada em 5 eixos:

Eixo 1 – Formação e Empregabilidade;

Eixo 2 – Condições de Oferta e Formação;

Eixo 3 – Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação;

Eixo 4 – Extensão e Participação Social;

Eixo 5 – Planejamento e Eficiência.

O instrumento seguiu também as 10 dimensões exigidas pelo MEC, a saber:

a) Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

b) Dimensão 2: As Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

c) Dimensão 3: A Responsabilidade Social;

d) Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade;

e) Dimensão 5: Políticas de Pessoal Docente e Técnico-administrativo;

- f) Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição (Representação nos Diversos Conselhos e Colegiados);
- g) Dimensão 7: Infraestrutura Física;
- h) Dimensão 8: O Planejamento a Avaliação;
- i) Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes e,
- j) Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

As dimensões avaliadas variaram de acordo com a categoria, gerando ao todo um número variado de perguntas, sendo 19 (dezenove) itens para Técnico-administrativos, 29 (vinte e nove) para Docentes, 15 (quinze) para alunos da Pós-graduação e 26 (vinte e seis) para alunos da Graduação. Todos os itens dos questionários foram de preenchimento obrigatório. Ao final, incluiu-se uma questão aberta, de caráter optativo, destinada ao registro de sugestões para o aprimoramento do processo de avaliação institucional.

Os resultados obtidos por meio da aplicação dos questionários foram disponibilizados pela CPA em planilhas contendo os dados expressos em percentuais, organizados por categoria de respondente e por item avaliado. Os dados foram tabulados no software Microsoft Excel 2013 e apresentados em gráficos de dispersão adequados à representação de questões estruturadas em escala Likert.

Destaca-se que, para fins de melhor visualização analítica, os percentuais correspondentes às opções “Discordo totalmente” e “Discordo” foram apresentados nos gráficos como valores negativos, a fim de evidenciar a polaridade das respostas contrárias. Ressalta-se, contudo, que esses percentuais representam, em termos absolutos, proporções positivas de respondentes em cada categoria, não se tratando de valores negativos reais, mas apenas de um recurso gráfico de representação.

Com o objetivo de ampliar a adesão à pesquisa por parte dos membros da UFDPAr — especialmente dos estudantes, que constituem o segmento mais numeroso da comunidade acadêmica — a CPA desenvolveu uma estratégia abrangente de divulgação. As ações incluíram a publicação de informações no site institucional, a afixação de cartazes, a divulgação em redes sociais e em meios de comunicação local, além do envio de comunicação oficial por e-mail a todas as categorias, informando sobre a disponibilização da avaliação institucional e incentivando a participação.

As questões da avaliação institucional permitiram extrair observações/sugestões qualitativas sobre a percepção da comunidade acadêmica a

respeito das dimensões avaliadas. Assim, neste relatório para cada pergunta avaliada foram apresentados: resultados/ análise e comparações entre as categorias. No final de cada eixo também foi elaborado um tópico para potências e oportunidades, onde se agrupou os resultados que merecem destaque com base nos critérios de corte quanto à qualidade, ou seja, pontos positivos como potencialidades; e sugestões de pontos a aprimorar que merecem intervenção.

## **2.2. Metodologia utilizada na Autoavaliação**

O procedimento adotado pela CPA em 2025 foi dividido em três etapas: delineamento, desenvolvimento e fortalecimento. Na etapa de delineamento realizada no primeiro semestre de 2025 a CPA planejou e discutiu com seus membros a metodologia, assim como organizou e atualizou os instrumentos avaliativos. No desenvolvimento foram aplicados os instrumentos e coletadas as informações e dados adicionais. Na etapa de fortalecimento, a primeira versão do relatório foi redigida, e então submetida ao gestor geral para considerações e críticas e posteriormente, submetidas ao CONSUNI.

A CPA adotou metodologia de abordagem mista, combinando procedimentos quantitativos e qualitativos, por meio da aplicação de questionários estruturados e da realização de análise documental e análise de conteúdo. Essa estratégia metodológica possibilitou o tratamento estatístico dos dados coletados, bem como a interpretação contextualizada das informações, favorecendo uma compreensão mais abrangente dos resultados obtidos.

No ano de 2025, a etapa de aplicação dos instrumentos avaliativos foi iniciada no começo do segundo período letivo. Em agosto, os questionários foram disponibilizados para as categorias de servidores técnico-administrativos e docentes. Posteriormente, a partir do mês de outubro, a avaliação foi aberta aos discentes da graduação e da pós-graduação. Todos os instrumentos permaneceram disponíveis para preenchimento até o dia 24 de dezembro de 2025.

Através do site institucional da UFDPAr, a avaliação institucional foi disponibilizada em quatro formulários online (para os alunos da graduação, pós-graduação, docentes e técnico-administrativos) de forma censitária e voluntária a todos os estudantes matriculados e ativos (alunos da graduação e da pós-graduação) que cursaram qualquer componente curricular no ano de 2025. Bem como foi também

disponibilizado aos docentes e técnico-administrativos. O instrumento de avaliação permaneceu disponível no sítio institucional acessível pelo link: [www.ufdpar.edu.br](http://www.ufdpar.edu.br) até o ao final do período letivo de 2025.2. A compilação dos dados e o relatório foram efetivados de janeiro a março de 2026.

O universo populacional dos discentes de graduação aptos a responderem o questionário avaliativo da CPA foi de um total de 3.465 alunos. O questionário foi disponibilizado também para 387 discentes da pós-graduação, 235 docentes e 150 técnico-administrativos. Assim, o total de membros da comunidade da UFDPAr aptos a responderem o questionário avaliativo da instituição elaborado pela CPA foi de 4.237 pessoas.

### 3. RESULTADOS GERAIS

O quantitativo de discentes respondentes em 2025 foi de 493 alunos, de um total de 3.465 regularmente matriculados no período 2025.2, o que corresponde a 14,22% dessa categoria. Na pós-graduação, considerando os programas lato sensu e stricto sensu, havia 387 discentes matriculados, dos quais 56 participaram, representando 14,47%. A categoria dos técnicos-administrativos apresentou a maior adesão à campanha: dos 150 servidores efetivos, 69 participaram, o que equivale a 46% do segmento. Em seguida, destaca-se a participação dos docentes, com 80 respondentes entre os 235 existentes, correspondendo a 34,04%, conforme apresentado na Tabela 1.

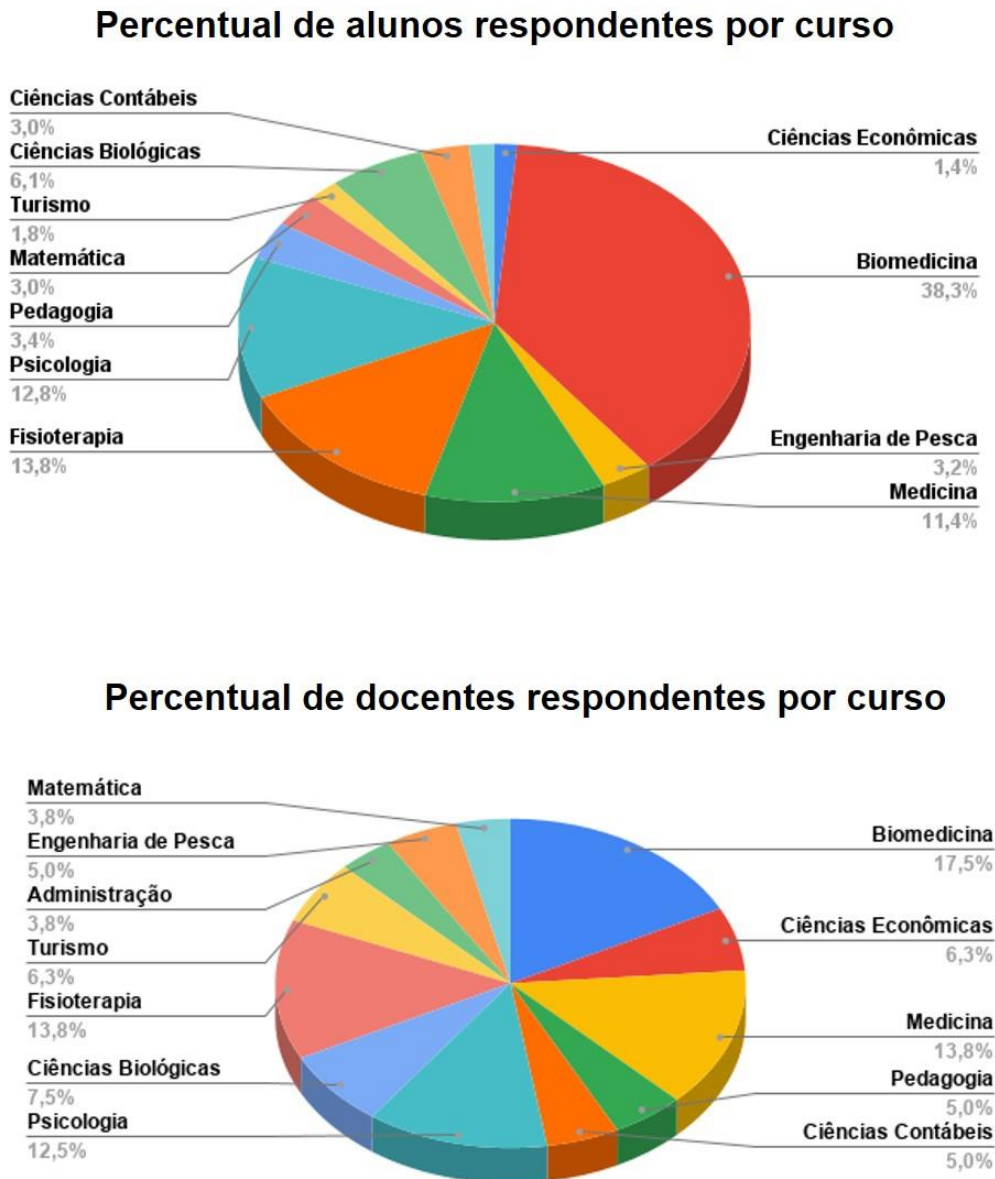
O perfil de participação de discentes e docentes na avaliação institucional também foi analisado, o que permitiu avaliar o nível de engajamento dos diferentes cursos de graduação conforme a Figura 1.

Foi observado um padrão convergente de maior engajamento nos cursos da área da saúde, especialmente Biomedicina, Fisioterapia, Psicologia e Medicina, que concentram os maiores percentuais em ambos os segmentos. Esse alinhamento sugere a existência de uma cultura avaliativa mais consolidada nesses cursos, possivelmente associada à maior integração entre docentes e discentes e à valorização de processos de autoavaliação.

Por outro lado, cursos como Ciências Econômicas, Turismo, Matemática e áreas afins apresentam baixa participação tanto de estudantes quanto de professores, indicando fragilidades na mobilização ou menor adesão às iniciativas institucionais de avaliação. Essa assimetria entre cursos compromete, em certa medida, a representatividade dos resultados, ao concentrar percepções em determinados campos do conhecimento.

Dessa forma, os dados reforçam a necessidade de estratégias institucionais mais equitativas de divulgação e sensibilização, voltadas especialmente aos cursos com menor engajamento, a fim de promover uma participação mais ampla, equilibrada e representativa da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional.

**Figura 1.** Participação de Discentes e Docentes na Avaliação Institucional por Curso de Graduação.



Fonte: CPA, 2025.

Ademais, vale mencionar também um panorama da série histórica da participação de todas as categorias de respondentes por ano com base nos relatórios de Autoavaliação Institucional publicados e conduzidos pela CPA ao longo da trajetória da UFDPAr, disponíveis na página da Reitoria, conforme a Tabela 1.

**Tabela 1.** Percentual de participação na Avaliação Institucional da UFDPAr por categoria da comunidade acadêmica e por ano de avaliação.

Ano da Avaliação	Graduandos	Pós-Graduandos	Docentes	Técnico-administrativos
2021	18,4%	15,2%	35,6%	33,1%
2022	43,6%	33,6%	43,8%	40,7%
2023	29,7%	21,5%	40,2%	37,9%
2024	26,46%	18,60%	38,07%	36,24%
2025	14,22%	14,47%	34,04%	46%

Fonte: CPA, 2025.

A análise da participação na Avaliação Institucional da UFDPAr ao longo dos anos evidencia variações entre os segmentos da comunidade acadêmica, com maior engajamento recorrente entre docentes e técnico-administrativos em comparação aos estudantes.

Observa-se aumento expressivo da participação em 2022 em todas as categorias, seguido de redução gradual nos ciclos posteriores. Nos anos de 2023 e 2024, docentes e técnicos mantiveram níveis de participação relativamente mais elevados, enquanto a participação discente apresentou maior oscilação e tendência de declínio. Vale ressaltar que, até o ano de 2023 a coleta dos dados das avaliações institucionais era feita através do Sistema SIG pela instituição tutora da UFDPAr a UFPI.

Em 2025, observa-se uma queda mais acentuada na participação, especialmente entre os estudantes de graduação e pós-graduação. Entre os docentes, o percentual é ligeiramente inferior ao dos anos anteriores, mas ainda se mantém dentro de uma faixa estável. Por sua vez, os técnicos-administrativos apresentaram maior adesão em relação a todos os anos analisados. De modo geral, os dados apontam para a necessidade de fortalecer estratégias institucionais de mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica, em especial dos estudantes, com o objetivo de ampliar a representatividade no processo de autoavaliação conduzido pela CPA.

## 4. RESULTADOS POR EIXOS

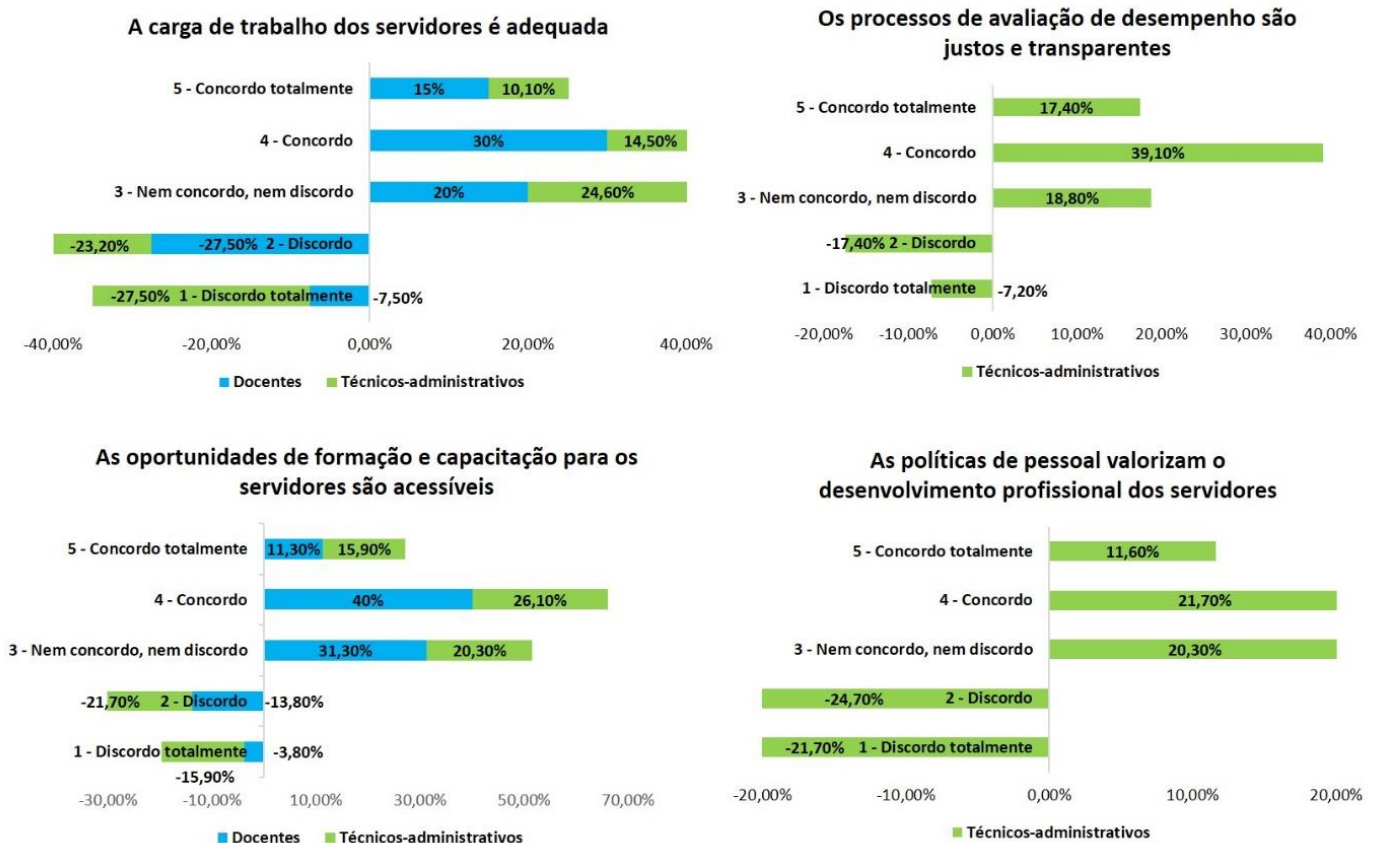
### 4.1 EIXO 1 – FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE

O Eixo 1 – Formação e Empregabilidade analisa a percepção da comunidade acadêmica acerca da qualidade da formação ofertada pela UFDFPar e de sua relação com a inserção acadêmica e profissional dos estudantes e egressos.

Nesse contexto, são examinados indicadores relacionados à preparação para o mercado de trabalho e para a continuidade dos estudos, ao acompanhamento institucional de egressos, à articulação entre formação e demandas sociais, bem como às oportunidades formativas oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação.

A análise desses resultados permite compreender, de forma integrada, as potencialidades e os desafios institucionais associados à formação acadêmica e à empregabilidade, contribuindo para o aprimoramento das políticas educacionais e do planejamento institucional.

**Figura 2.** Políticas de Pessoal: Condições de Trabalho e Desenvolvimento Profissional dos servidores da UFDFPar.



Fonte: CPA, 2025.

Segundo a Figura 2, a análise dos resultados referentes à temática “Políticas de Pessoal” indica percepções distintas entre as categorias de docentes e técnicos-administrativos, revelando avanços institucionais, mas também fragilidades que demandam atenção estratégica.

No que se refere à adequação da carga de trabalho, observa-se cenário diferenciado entre os segmentos. Entre os docentes, a percepção é predominantemente proveitosa indicando avaliação relativamente equilibrada, embora com parcela significativa de insatisfação. Já entre os técnico-administrativos, verifica-se percepção majoritariamente negativa sugerindo indícios de sobrecarga ou distribuição inadequada das atividades no âmbito administrativo.

Quanto aos processos de avaliação de desempenho, os técnico-administrativos apresentam avaliação amplamente favorável. O resultado indica reconhecimento institucional da legitimidade, justiça e transparência dos mecanismos avaliativos adotados pela Universidade.

Em relação às oportunidades de formação e capacitação, os docentes demonstram percepção fortemente positiva, indicando reconhecimento da acessibilidade às ações formativas. Entre os técnico-administrativos, contudo, observa-se avaliação mais moderada (42,0% de concordância e 37,6% de discordância), evidenciando percepção de equilíbrio, com tendência à insatisfação.

No gráfico referente à valorização do desenvolvimento profissional dos técnico-administrativos, os resultados apontam predominância de percepção desfavorável: 46,4% de discordância frente a 33,3% de concordância. Esse dado revela possível dissociação entre a existência de instrumentos formais de avaliação e a percepção concreta de reconhecimento, progressão ou valorização institucional.

De forma geral, esses resultados de políticas de diretrizes de recursos humanos indicam que, embora a UFDPAr apresente avanços estruturais na consolidação de processos avaliativos, persistem desafios relacionados à gestão da carga de trabalho e ao fortalecimento das políticas de valorização e desenvolvimento profissional, especialmente no segmento técnico-administrativo.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) da UFDPAr constitui o órgão responsável pelo planejamento, coordenação e execução das políticas de administração e desenvolvimento de pessoal, abrangendo provimento, acompanhamento funcional, avaliação de desempenho, capacitação, qualificação e

implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP).

No âmbito do desenvolvimento profissional, a PROGEP atua por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas, promovendo ações formativas internas, apoio financeiro à capacitação e organização anual do PDP, instrumento que consolida as necessidades institucionais de qualificação levantadas junto às unidades acadêmicas e administrativas.

A estrutura institucional demonstra alinhamento formal às diretrizes federais de gestão estratégica de pessoas, com previsão de planejamento, monitoramento e avaliação das ações formativas. Entretanto, ao se confrontarem essas diretrizes institucionais com os resultados da autoavaliação da CPA 2025, observa-se um cenário que combina reconhecimento institucional com desafios de percepção e efetividade.

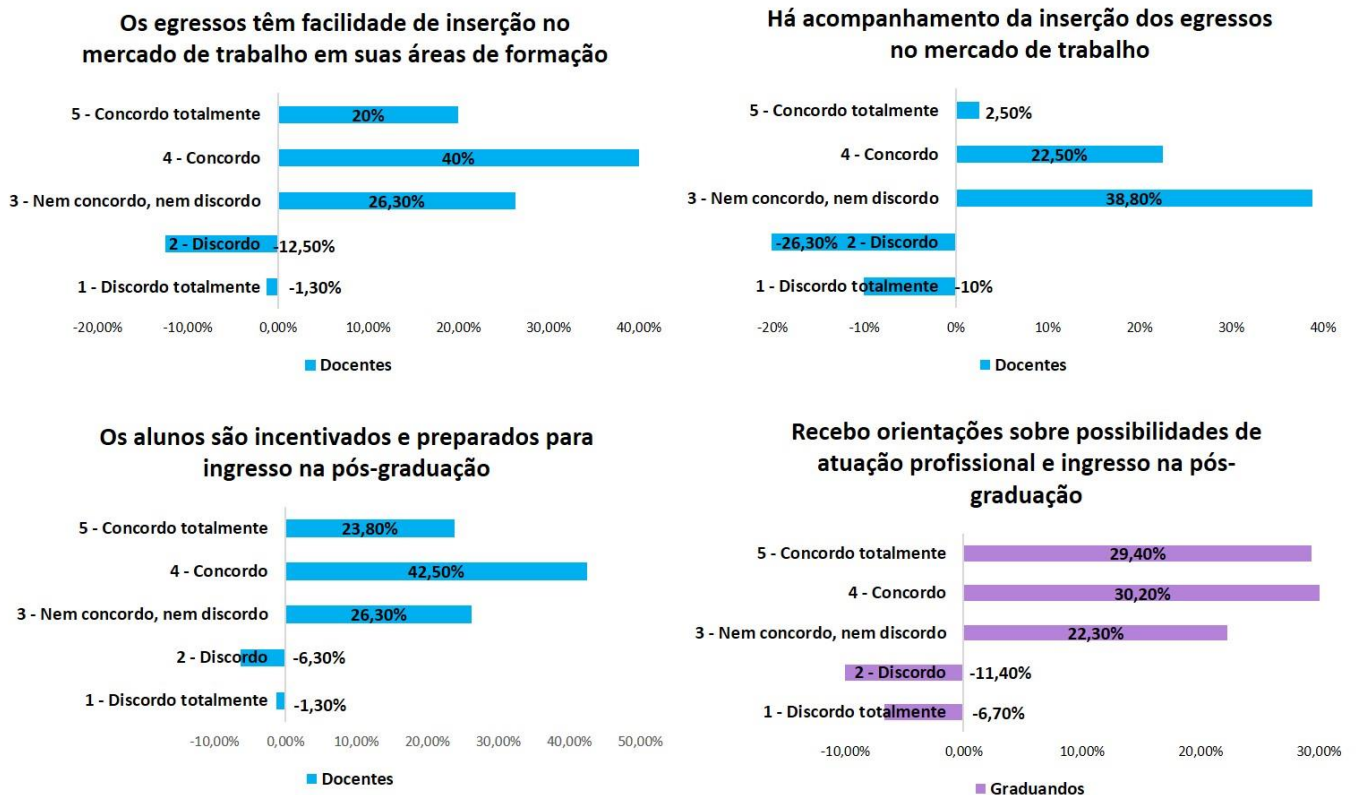
Os dados indicam que os processos de avaliação de desempenho são amplamente reconhecidos pelos técnico-administrativos como justos e transparentes, demonstrando credibilidade institucional dos instrumentos formais de gestão. Docentes avaliam de forma positiva a acessibilidade das oportunidades de formação e capacitação.

Técnico-administrativos, embora reconheçam a existência de mecanismos avaliativos estruturados, apresentam percepção menos favorável quanto à valorização do desenvolvimento profissional e à adequação da carga de trabalho. A percepção sobre valorização profissional dos servidores técnicos sugere que as políticas existentes ainda não são percebidas como plenamente efetivas em termos de reconhecimento, progressão ou melhoria das condições de trabalho.

Esse cenário revela uma possível dissociação entre a estrutura normativa e programática de gestão de pessoas — formalmente consolidada — e a experiência concreta percebida por parte dos servidores. Dessa forma, uma análise integrada indica que a UFDFPar apresenta base institucional estruturada para gestão estratégica de pessoas, mas enfrenta o desafio de ampliar a efetividade percebida dessas políticas, especialmente no que se refere à: articulação entre avaliação e progressão/desenvolvimento; equidade na distribuição de carga de trabalho; ampliação da comunicação institucional sobre políticas de capacitação; fortalecimento de mecanismos de reconhecimento profissional.

A consolidação das políticas da PROGEP, associada ao monitoramento contínuo dos indicadores de percepção institucional, mostra-se estratégica para o aprimoramento da gestão de pessoas e para o fortalecimento do eixo de sustentabilidade institucional no âmbito da avaliação do SINAES.

**Figura 3.** Inserção profissional dos egressos e a preparação acadêmica.



Fonte: CPA, 2025

A Figura 3 aborda resultados sobre a inserção profissional dos egressos e a preparação acadêmica para continuidade dos estudos, incluindo acompanhamento institucional e orientação aos estudantes.

A análise integrada desses resultados permite identificar padrões consistentes e pontos estratégicos para a gestão acadêmica da UFDPAr. No que se refere à percepção dos docentes sobre a facilidade de inserção dos egressos no mercado de trabalho, observa-se predominância de resultados satisfatórios.

60% dos respondentes indicam que, sob a ótica do corpo docente, há reconhecimento de que a formação ofertada favorece a empregabilidade, embora o percentual de neutralidade sugira percepção heterogênea entre cursos ou áreas.

Entretanto, quando analisado o item relativo ao acompanhamento institucional da inserção dos egressos no mercado de trabalho, ainda segundo os docentes verifica-se um cenário distinto. As respostas desfavoráveis são numericamente superiores às favoráveis, enquanto 38,8% posicionam-se de forma neutra.

Esse dado revela fragilidade nos mecanismos institucionais de monitoramento de egressos ou desconhecimento por parte dos professores sobre essas medidas de sistematização, com comunicação insuficiente das ações existentes ou baixa institucionalização de políticas de acompanhamento. Trata-se de um ponto crítico para a consolidação de processos de ensino e realidade profissional futura.

No que se refere à preparação dos estudantes para o ingresso na pós-graduação, verifica-se uma percepção majoritariamente positiva entre os docentes, com 66,3% de concordância e reduzida proporção de discordância. Sob a perspectiva dos graduandos, o item referente às orientações sobre possibilidades de atuação profissional e ingresso na pós-graduação apresenta cenário semelhante com 59,6% de avaliação positiva. Embora a maioria reconheça a existência de orientação, o percentual de discordância é superior ao observado entre docentes no item correlato, sugerindo possível lacuna na percepção estudantil ou abrangência dessas orientações.

A análise integrada dos quatro resultados indica um cenário com coerência formativa, especialmente no que tange à preparação acadêmica, contudo, identifica-se limitação institucional quanto ao acompanhamento estruturado dos egressos.

A UFDFPar apresenta potencial formativo reconhecido, porém com oportunidades de fortalecimento das políticas de monitoramento e retroalimentação de dados sobre inserção profissional, elemento estratégico para avaliação contínua dos cursos e planejamento institucional.

Recomenda-se, para fins de aprimoramento institucional: Estruturação ou consolidação de política formal de acompanhamento de egressos; Implementação de banco de dados sistemático com indicadores de inserção profissional e acadêmica; Ampliação e divulgação de ações de orientação profissional e acadêmica aos graduandos; Integração dos dados de egressos aos processos de autoavaliação e planejamento da CPA.

No PDI 2024–2028 da UFDFPar, consta explicitamente a Política de Acompanhamento de Egressos, aprovada pela Resolução CONSEPE nº 191, de 26 de fevereiro de 2024, com objetivos claros de: desenvolver ações que vinculem

egressos, instituição e sociedade; alimentar indicadores para a avaliação institucional contínua; promover adequação curricular conforme demandas sociais e do mercado; estimular a participação de egressos em atividades acadêmicas; manter um banco de dados atualizado de informações sobre egressos. (UFDFPar, 2024).

Além disso, a Universidade lançou uma [plataforma digital](#) que permite monitorar trajetórias profissionais e acadêmicas dos egressos — iniciativa desenvolvida pela Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC) e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG).

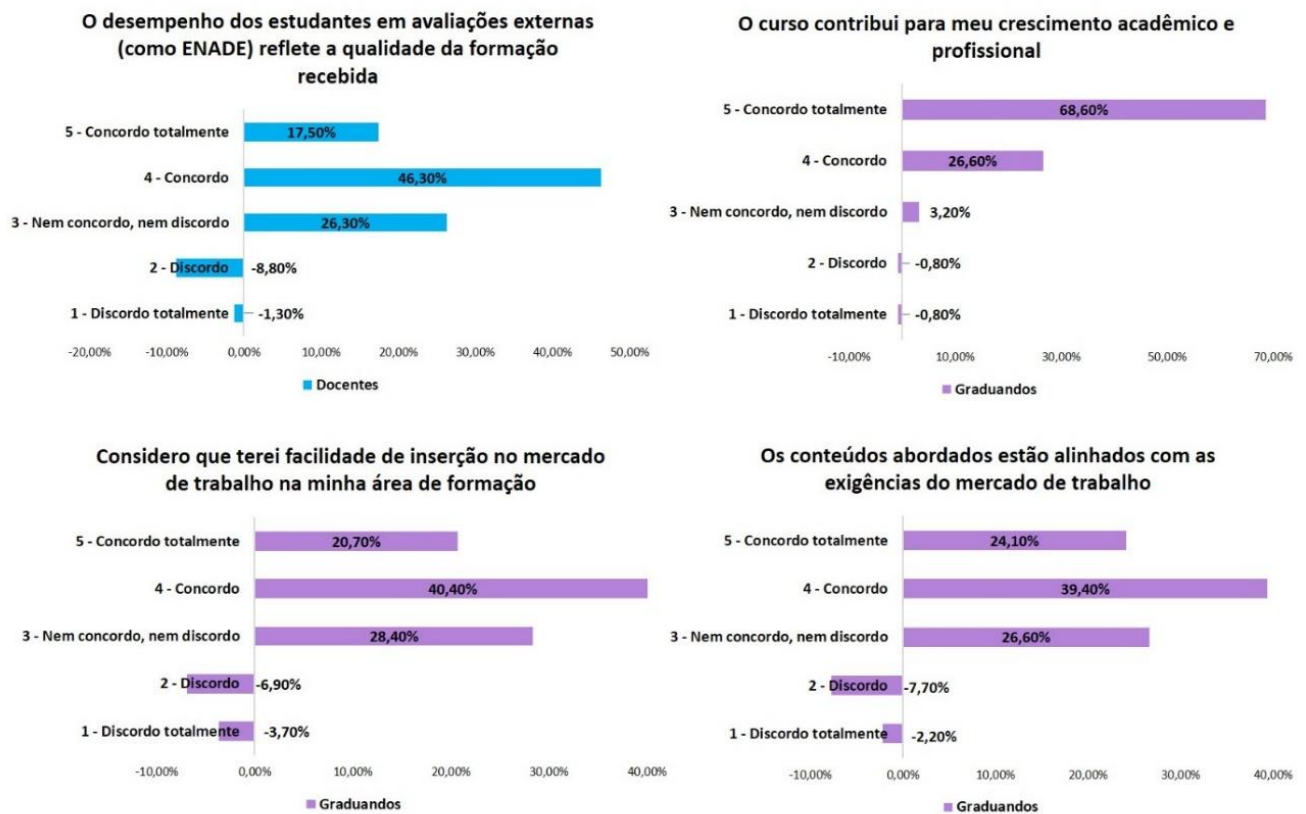
Existe ainda um [Portal do Egresso sob coordenação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação \(PROPOPI\)](#), com o propósito de coletar informações sobre trajetórias profissionais e de uso interno para aperfeiçoar ações institucionais.

Esse conjunto de dispositivos institucionais demonstra que a UFDFPar formalizou mecanismos de acompanhamento e de interface com egressos como elemento estratégico para gestão acadêmica e avaliação institucional.

Conforme os dados coletados junto aos docentes sugere-se que a formação profissional oferecida pela UFDFPar é vista internamente como adequada ao contexto socioprofissional. Esse resultado coaduna com a intenção declarada no PDI de “adequar currículos às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades” e de manter relações com o mundo do trabalho — ainda que o acompanhamento formal desses egressos esteja em fase de estruturação.

Essa percepção institucional dos docentes tem coerência com a fase operacional em que se encontra a implementação da política — a plataforma e o plano de acompanhamento foram lançados recentemente, ou seja, ainda não estão amplamente operacionais ou reconhecidos pela comunidade acadêmica.

**Figura 4.** Qualidade formativa ofertada pela UFDFPar.



Fonte: CPA, 2025.

O panorama da qualidade formativa ofertada pela UFDFPar é apontado na Figura 4, especialmente no que se refere à articulação entre formação acadêmica e inserção profissional.

Inicialmente, observa-se que 95,2% dos estudantes concordam que o curso contribui para seu crescimento acadêmico e profissional. Esse resultado demonstra forte reconhecimento do impacto formativo global dos cursos, sinalizando consolidação das práticas pedagógicas, da organização curricular e do ambiente acadêmico como promotores de desenvolvimento intelectual e profissional.

No que se refere ao alinhamento curricular com as exigências do mercado de trabalho, 63,5% dos graduandos manifestaram concordância, enquanto 26,6% posicionaram-se de forma neutra. Esse dado indica percepção majoritariamente favorável quanto à adequação dos conteúdos abordados às demandas contemporâneas do mundo do trabalho, embora a presença de neutralidade relevante sugira necessidade de maior explicitação das competências profissionais desenvolvidas ao longo do curso e de sua aplicabilidade prática.

De modo convergente, 61,1% dos estudantes afirmam considerar que terão facilidade de inserção no mercado de trabalho em sua área de formação. Ainda que o percentual de concordância seja expressivo, observa-se 28,4% de respostas neutras e 10,6% de discordância, o que pode refletir fatores externos à formação — como condições econômicas regionais, competitividade do mercado ou especificidades profissionais —, mas também aponta para a importância de políticas institucionais mais estruturadas de empregabilidade, acompanhamento de egressos e orientação de carreira.

Complementarmente, na perspectiva docente, verificou-se que 63,8% concordam que o desempenho dos estudantes em avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), reflete a qualidade da formação recebida. Esse dado reforça a compreensão institucional de que há relação entre o processo formativo interno e os indicadores externos de qualidade, embora o percentual de neutralidade (26,3%) revele percepção cautelosa quanto à capacidade dessas avaliações captarem integralmente a complexidade da formação superior.

De forma articulada, esses resultados indicam coerência entre a percepção discente de crescimento acadêmico, o reconhecimento do alinhamento curricular ao mercado e a compreensão docente sobre a relação entre desempenho externo e qualidade formativa.

Entretanto, os percentuais de neutralidade identificados em três das quatro dimensões analisadas sinalizam espaço para aperfeiçoamento institucional, especialmente no fortalecimento da integração entre teoria e prática, na ampliação de estratégias de empregabilidade e na sistematização de mecanismos de monitoramento de egressos.

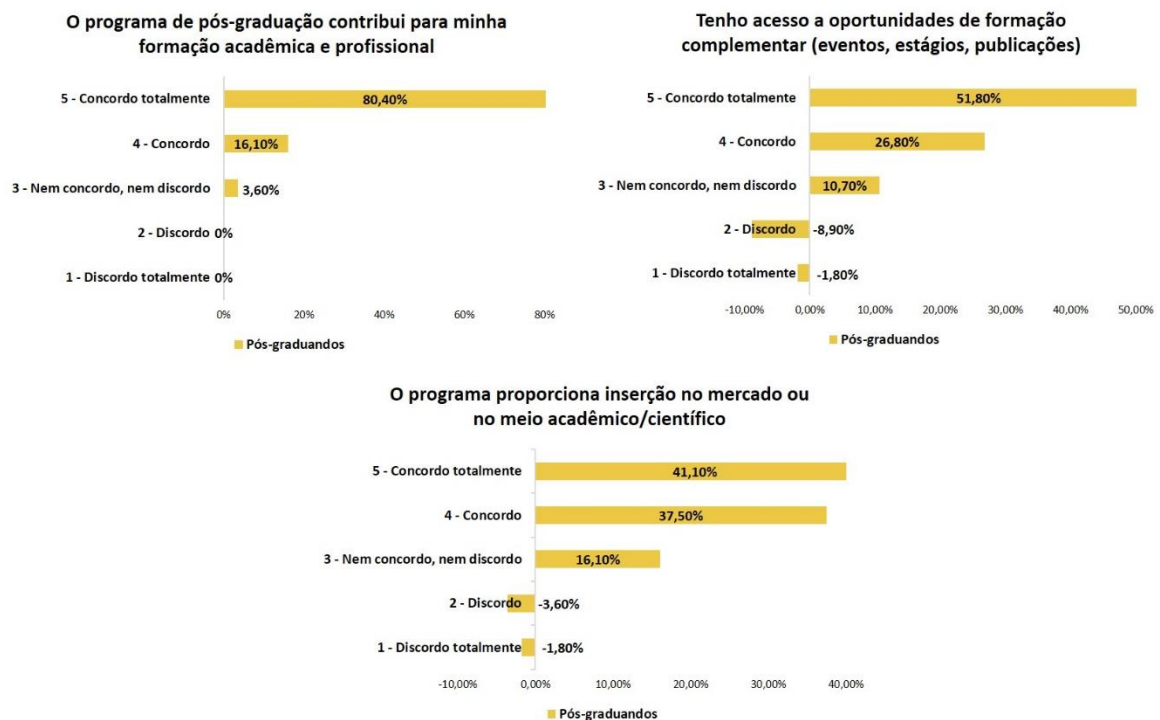
A avaliação educacional e o compromisso com a qualidade da formação são elementos centrais da missão da UFDPAr. No PDI vigente, a Universidade também se compromete a conhecer a situação profissional dos egressos e acompanhar sua inserção no mercado de trabalho, bem como promover ações que apoiem essa transição profissional.

Em consonância, a UFDPAr acompanha e divulga os resultados das avaliações externas, sobretudo o ENADE, que integra o SINAES. A instituição não só participa deste exame como organiza internamente sua participação e usa os resultados para análise de indicadores de qualidade.

A avaliação externa da UFDFPar tem apresentado resultados favoráveis: a instituição obteve conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC) em sua primeira avaliação, e cursos da área da saúde alcançaram nota 4 no ENADE 2023, o que reflete desempenho sólido nos indicadores de qualidade de formação e de conteúdo programático.

Os dados institucionais estão, portanto, em sintonia com as percepções coletadas na Avaliação Institucional conduzida pela CPA. Essas correlações demonstram que as percepções da comunidade acadêmica expressas na autoavaliação estão respaldadas por diretrizes institucionais claras e resultados externos consistentes, reforçando que a UFDFPar vem consolidando práticas avaliativas e formativas que favorecem o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus estudantes.

**Figura 5.** Indicadores relacionados à formação e empregabilidade nos cursos de pós-graduação da UFDFPar.



Fonte: CPA, 2025.

A análise integrada dos quatro indicadores relacionados à formação e empregabilidade na pós-graduação (Figura 5) evidencia um cenário amplamente favorável quanto à qualidade formativa dos programas de pós-graduação da UFDFPar,

ao mesmo tempo em que aponta dimensões que demandam aperfeiçoamento estratégico no âmbito da inserção profissional e da ampliação de oportunidades complementares.

Relativamente à contribuição dos programas para a formação acadêmica e profissional, observa-se um índice de concordância extremamente elevado (96,5%), configurando-se como um dos indicadores mais expressivos do conjunto analisado e com ausência de respostas negativas.

Esse resultado demonstra ser este um indicador robusto de efetividade formativa, denotando que os pós-graduandos reconhecem, de forma consistente, o impacto positivo dos cursos em sua qualificação científica e desenvolvimento profissional. Trata-se de um dado que reforça a adequação do projeto pedagógico, da atuação do corpo docente e da estrutura acadêmica dos programas.

Quanto ao acesso a oportunidades de formação complementar (eventos, estágios, publicações), a avaliação permanece alta (78,6% de concordância), porém com presença de respostas negativas (10,7%) e neutras (10,7%).

Esse padrão indica que, embora a maioria reconheça a existência dessas oportunidades, há percepção de assimetria ou insuficiência no acesso, possivelmente relacionada à divulgação, à competitividade de editais ou à limitação de parcerias institucionais. A formação complementar constitui elemento estratégico para consolidação da trajetória acadêmica e para fortalecimento do currículo discente, sendo, portanto, uma dimensão sensível à gestão dos programas.

No indicador referente à inserção no mercado de trabalho ou no meio acadêmico-científico, verifica-se 78,6% de concordância, com 5,4% de respostas negativas e 16,1% de neutralidade. Embora o resultado seja majoritariamente positivo, a redução do percentual de “concordo totalmente” em comparação ao indicador de formação sugere que o reconhecimento da qualidade formativa não se traduz, de forma igualmente intensa, na percepção de inserção profissional concreta. Esse dado pode estar associado ao tempo necessário para consolidação da trajetória profissional, bem como à ausência de mecanismos sistemáticos de acompanhamento de egressos e monitoramento de empregabilidade.

Considerando os quatro resultados em conjunto, observa-se coerência interna: a formação oferecida é amplamente reconhecida como qualificada; entretanto, as dimensões relacionadas à empregabilidade e à formação complementar apresentam maior variabilidade nas respostas, indicando espaço para aprimoramento institucional.

A temática “Formação e Empregabilidade” revela, desse modo, um eixo consolidado no que se refere à qualidade acadêmica, mas com necessidade de fortalecimento das estratégias de articulação externa, inserção profissional e acompanhamento de trajetórias.

Para fins de planejamento institucional no âmbito da CPA, recomenda-se: estruturar política sistemática de acompanhamento de egressos; ampliar parcerias com instituições de pesquisa, setor produtivo e órgãos públicos; fortalecer a divulgação e democratização do acesso a oportunidades complementares; consolidar indicadores de empregabilidade e inserção acadêmica como métricas permanentes de avaliação.

A UFDPAr oferece programas de pós-graduação em diferentes níveis de ensino, com foco na formação de docentes, pesquisadores e profissionais especializados, com cursos avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), alinhados à produção científica e formação crítica com oferta de bolsas e ações de internacionalização e extensão que visam conectar ensino, pesquisa, inovação e inserção profissional.

Essa estrutura institucional de pós-graduação está formalmente consolidada como elemento central da política institucional de qualificação avançada do corpo docente. Essas diretrizes institucionais estão em consonância com os dados da avaliação institucional: uma esmagadora maioria dos pós-graduandos reconhece a contribuição do programa para sua formação acadêmica e profissional (96,5%), confirmando a efetividade pedagógica destacada pela UFDPAr. Por outro lado, apesar de a UFDPAr promover oportunidades complementares, a percepção dos discentes sobre acesso a essas oportunidades é positiva, porém menos uniforme. Isso aponta para a necessidade de fortalecer a divulgação e o engajamento dos estudantes nessas ações.

Além disso, embora exista comprometimento institucional com a inserção dos egressos no mercado de trabalho e no meio acadêmico, esse impacto ainda não é percebido de forma tão consolidada pelos pós-graduandos, sugerindo que estratégias de acompanhamento de egressos e de articulação com setores produtivos e redes acadêmicas podem ser ampliadas.

#### 4.1.1 Eixo 1 – Formação e Empregabilidade - Potências e oportunidades

**Quadro 1.** Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 1 - Formação e Empregabilidade.

<b>Categoria</b>	<b>Potencialidades (pontos positivos)</b>	<b>Fragilidades (pontos negativos)</b>
<b>Graduandos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 95,2% reconhecem contribuição do curso para crescimento acadêmico e profissional.</li> <li>• Percepção majoritariamente favorável quanto ao alinhamento curricular ao mercado.</li> <li>• Reconhecimento da preparação para continuidade dos estudos (pós-graduação).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir percentuais de neutralidade quanto à inserção profissional.</li> <li>• Fortalecer políticas institucionais de empregabilidade e orientação de carreira.</li> <li>• Sistematizar acompanhamento de egressos como instrumento de retroalimentação curricular.</li> </ul>
<b>Pós-Graduandos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 96,5% reconhecem forte impacto do programa na formação acadêmica e profissional.</li> <li>• Programas avaliados pela CAPES, com oferta de bolsas e ações de internacionalização.</li> <li>• Acesso significativo a oportunidades complementares (eventos, publicações).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar articulação com redes acadêmicas e setor produtivo para inserção profissional.</li> <li>• Consolidar indicadores de empregabilidade de mestres e doutores.</li> <li>• Democratizar e ampliar divulgação de oportunidades formativas.</li> </ul>
<b>Docentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da qualidade formativa e da preparação discente para o mercado e pós-graduação.</li> <li>• Percepção positiva da relação entre desempenho em avaliações externas e qualidade da formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar conhecimento e engajamento docente nas políticas de acompanhamento de egressos.</li> <li>• Integrar dados de empregabilidade aos processos de avaliação e revisão dos PPCs.</li> </ul>
<b>Técnicos-administrativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da legitimidade dos processos avaliativos institucionais.</li> <li>• Inserção estratégica na operacionalização das políticas acadêmicas e de acompanhamento institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer políticas de valorização e desenvolvimento profissional.</li> <li>• Melhorar percepção quanto à adequação da carga de trabalho.</li> <li>• Integrar equipe técnica às estratégias de monitoramento e gestão de indicadores de empregabilidade.</li> </ul>

Fonte: CPA, 2025.

#### 4.1.1.2 Eixo 1 – Formação e Empregabilidade - Sugestões Gerais de Melhorias – CPA

A CPA apresenta as seguintes recomendações estratégicas para fortalecimento do planejamento e da gestão do Eixo 1:

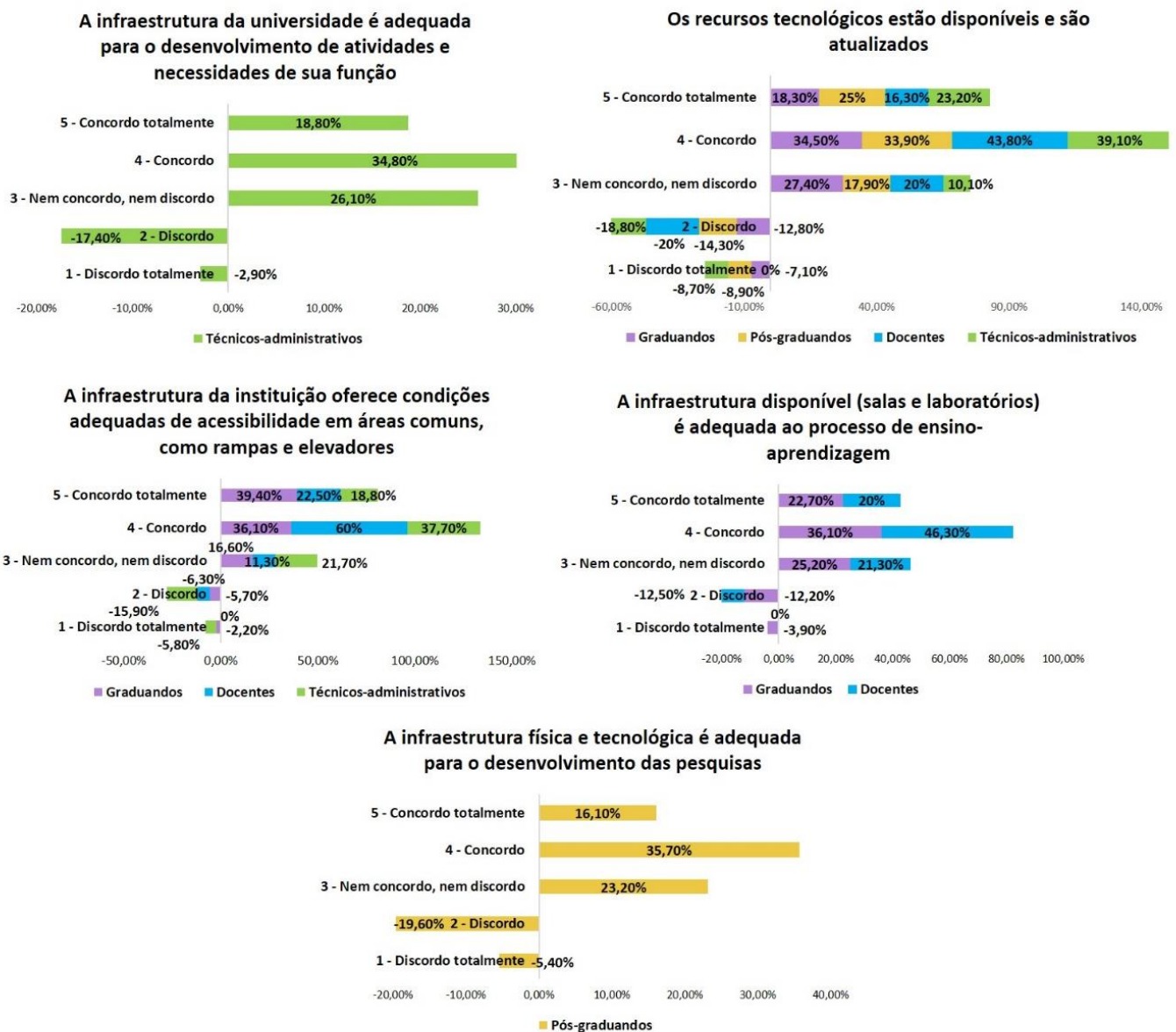
- Consolidar a política institucional de acompanhamento de egressos com regulamentação clara de fluxos e responsabilidades;
- Integrar os dados de egressos ao ciclo de revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs);

- Ampliar parcerias com setor produtivo, órgãos públicos, redes acadêmicas, estratégias de internacionalização e cooperação interinstitucional;
- Criar indicadores permanentes de empregabilidade como métricas do planejamento institucional;
- Estimular metodologias ativas e práticas extensionistas nos currículos;
- Fortalecer ações interdisciplinares e projetos integradores;
- Mapear e explicitar, nos PPCs, as competências e habilidades alinhadas às demandas sociais e profissionais;
- Estruturar política de acompanhamento de mestres e doutores egressos;
- Fortalecer políticas de reconhecimento institucional (boas práticas administrativas, inovação em processos, destaque funcional) para servidores.
- Realizar diagnóstico institucional de dimensionamento da força de trabalho por setores administrativos;
- Mapear processos e fluxos administrativos para identificar sobrecargas e redundâncias aos servidores.

## 4.2 EIXO 2 – CONDIÇÕES DE OFERTA E FORMAÇÃO

Nesse eixo foram consideradas as percepções relativas à infraestrutura, condições de trabalho/estudo, suporte institucional e políticas de formação. Na Figura 6 são mostrados os gráficos referentes ao entendimento dos respondentes sobre a infraestrutura da UFDPAr.

**Figura 6.** Percepções sobre a infraestrutura da UFDPAr.



Fonte: CPA, 2025

Segundo esse quesito, a avaliação dos técnico-administrativos demonstra percepção majoritariamente positiva quanto à adequação da infraestrutura

institucional, embora persistam manifestações de insatisfação e imparcialidade que sinalizam a necessidade de monitoramento contínuo e intervenções direcionadas para equalização das condições de trabalho entre os diferentes setores da Universidade.

Os recursos tecnológicos (disponibilidade e atualização) foram avaliados por todos os segmentos revelando mostrando-se em todos percepção favorável, porém com variações relevantes entre os grupos pesquisados.

A existência de percentuais relevantes de discordância evidencia a necessidade de investimentos contínuos em atualização tecnológica, manutenção preventiva e equalização do acesso entre setores acadêmicos e administrativos, visando consolidar a infraestrutura digital como suporte estratégico às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A infraestrutura de acessibilidade é percebida como adequada pela maioria dos segmentos, com índices de concordância nesse sentido superiores a 75% entre graduandos e docentes. Todavia, a percepção menos favorável dos técnico-administrativos evidencia a necessidade de diagnóstico mais detalhado por unidade física, a fim de identificar possíveis assimetrias estruturais e promover ações de melhoria contínua, assegurando condições plenas de acessibilidade em todos os espaços institucionais.

A adequação das salas e laboratórios ao processo de ensino-aprendizagem foi bem avaliada, com índices de concordância superiores a 58% entre graduandos e 66% entre docentes. Entretanto, a presença de percentuais relevantes de discordância indica a necessidade de investimentos contínuos em manutenção, modernização e padronização das condições físicas e tecnológicas, a fim de assegurar equidade estrutural entre cursos e consolidar a qualidade das condições de oferta.

O reflexo da infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das pesquisas apresentou entre os pós-graduandos, uma distribuição que revela percepção predominantemente favorável, porém com expressiva parcela crítica e neutra, o que sugere a necessidade de: investimentos contínuos em modernização tecnológica; manutenção e ampliação de laboratórios e espaços de pesquisa; planejamento estratégico para redução de desigualdades entre áreas; monitoramento sistemático da satisfação dos pós-graduandos.

A UFDPAr vem investindo na ampliação e modernização de sua infraestrutura física e tecnológica, com construção de novos prédios acadêmicos, fortalecimento de

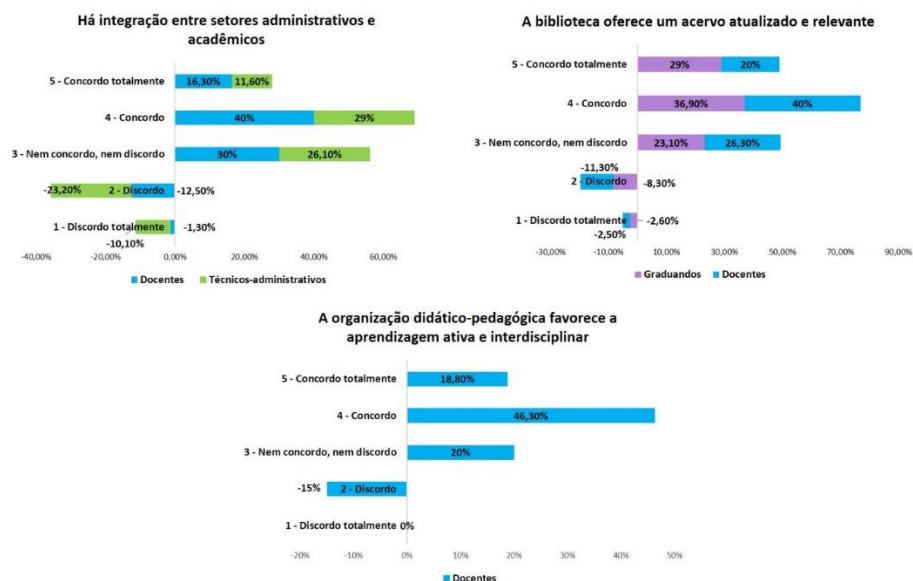
laboratórios, ampliação da biblioteca, melhoria da conectividade e implantação de projetos estratégicos como o Hospital Universitário (UFDPAr, 2026).

Esse movimento institucional dialoga diretamente com os resultados da avaliação interna, que apontam percepção majoritariamente favorável quanto à adequação da infraestrutura, especialmente no que se refere às salas, laboratórios, acessibilidade e recursos tecnológicos. Contudo, os percentuais de discordância e neutralidade identificados entre técnico-administrativos, docentes e pós-graduandos revelam que, apesar dos avanços estruturais destacados institucionalmente, persistem assimetrias entre setores e unidades acadêmicas.

Nesse sentido, observa-se coerência entre o PDI — que prevê expansão, modernização e qualificação contínua dos espaços físicos e digitais — e as demandas apontadas pela comunidade acadêmica, sobretudo quanto à necessidade de manutenção preventiva, atualização tecnológica permanente, equalização das condições de trabalho e redução de desigualdades estruturais entre áreas (PDI UFDPAr 2024–2028).

Assim, os dados da autoavaliação reforçam a importância de consolidar os investimentos já iniciados, intensificando o monitoramento sistemático e o planejamento estratégico para que a infraestrutura física, tecnológica e de acessibilidade se configure, de forma equânime, como suporte efetivo às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

**Figura 7.** Articulação institucional como suporte à formação acadêmica.



Fonte: CPA, 2025.

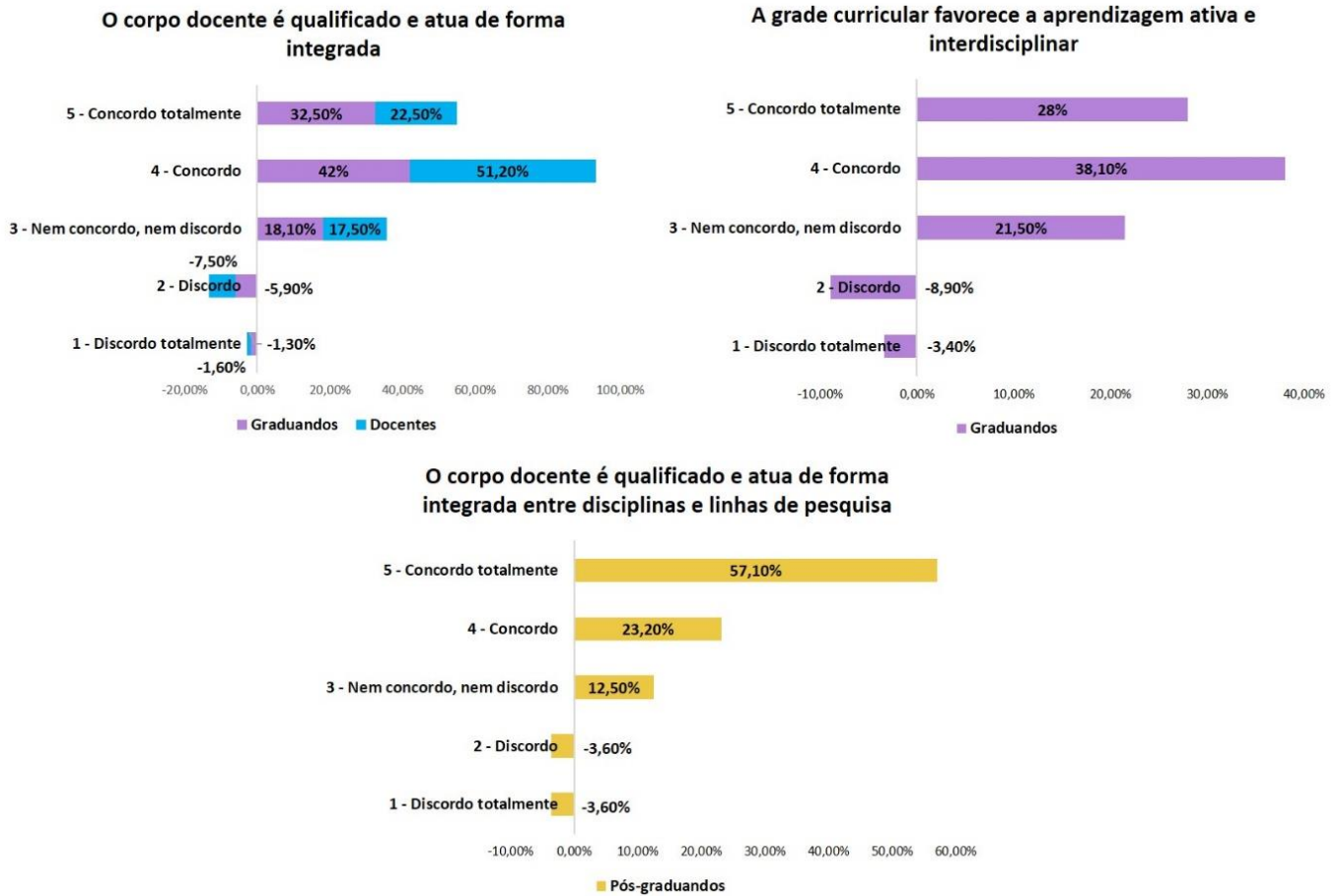
A análise integrada dos três indicadores mostrados na Figura 7 — integração entre setores administrativos e acadêmicos, adequação e atualização do acervo da biblioteca e organização didático-pedagógica voltada à aprendizagem ativa e interdisciplinar — permite examiná-los sob uma mesma temática estruturante: a qualidade da articulação institucional como suporte à formação acadêmica.

Os resultados revelam que, de modo geral, há percepção positiva quanto aos elementos estruturantes do processo formativo na UFDPAr, porém com níveis distintos de consolidação entre as dimensões administrativa, pedagógica e de infraestrutura acadêmica.

A leitura conectada dos três resultados evidencia que a UFDPAr apresenta base estrutural consistente para o desenvolvimento do processo formativo, especialmente no que tange à organização pedagógica e ao suporte informacional. Entretanto, o eixo da integração administrativa-acadêmica surge como dimensão que requer maior fortalecimento institucional, pois a qualidade da articulação interna impacta diretamente a efetividade das demais políticas.

A UFDPAr adota a articulação institucional como estratégia para fortalecer a formação acadêmica, integrando ensino, pesquisa e extensão e promovendo parcerias internas e externas que ampliam as oportunidades formativas dos estudantes. Essa articulação se materializa na organização de eventos, ciclos formativos e ações colaborativas entre unidades acadêmicas e órgãos vinculados à universidade, com o objetivo de potencializar processos pedagógicos, compartilhar saberes e integrar a comunidade acadêmica ao desenvolvimento científico e social.

**Figura 8.** Qualificação do corpo docente e sua atuação integrada no processo formativo.



Fonte: CPA, 2025

A qualificação do corpo docente e sua atuação integrada no processo formativo, tanto na graduação quanto na pós-graduação é mostrada na Figura 8 considerando ainda a articulação curricular e a interdisciplinaridade no âmbito da UFDPAr.

De modo geral, os resultados demonstram uma avaliação coerente em todos os segmentos consultados. Entre os graduandos, 74,5% concordam que o corpo docente é qualificado e atua de forma integrada. Entre os docentes, esse percentual é muito semelhante (73,7%), revelando alinhamento na percepção interna e externa acerca da atuação profissional. Já entre os pós-graduandos, a concordância atinge 80,3%, com destaque para o elevado índice de “concordo totalmente” (57,1%), o que sugere uma percepção ainda mais consolidada no contexto da pós-graduação.

No que se refere à organização curricular e ao favorecimento da aprendizagem ativa e interdisciplinar, 66,1% dos graduandos manifestam concordância. Embora o

resultado também seja majoritariamente positivo, observa-se percentual inferior ao registrado para a qualificação docente, além de uma taxa mais elevada de respostas neutras (21,5%).

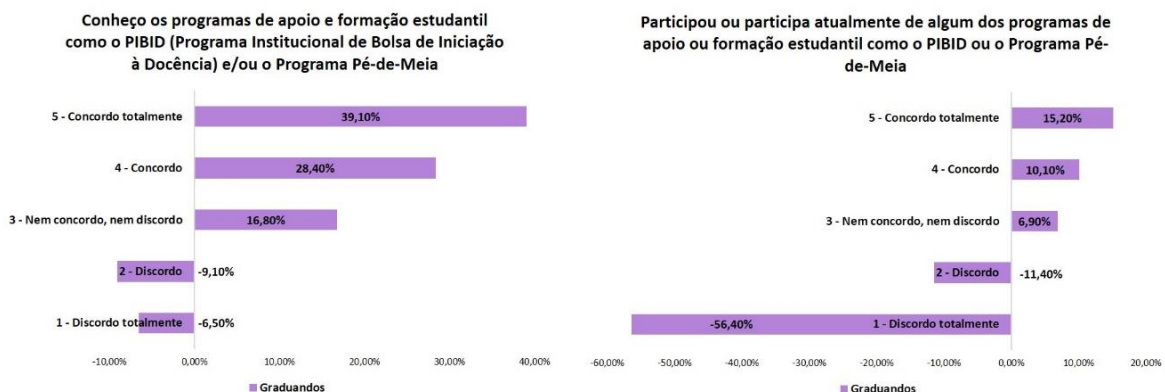
Esse dado pode indicar que, embora o corpo docente seja reconhecido como qualificado e integrado, a materialização dessa integração na estrutura curricular e nas práticas pedagógicas pode não ser percebida de forma igualmente homogênea por todos os estudantes.

A comparação entre graduação e pós-graduação sugere que a percepção de integração tende a se fortalecer à medida que o estudante se insere mais profundamente em atividades de pesquisa e em linhas de investigação estruturadas.

O maior índice de concordância total entre pós-graduandos pode estar relacionado à vivência direta em grupos de pesquisa, projetos interdisciplinares e orientação acadêmica mais próxima, características próprias desse nível de formação. Sob a perspectiva da avaliação institucional da UFDPAr, os dados indicam um ponto forte consolidado: o reconhecimento da qualificação e da articulação docente como elemento estruturante da qualidade acadêmica.

A política de qualificação docente é um eixo estruturante evidenciado no PDI 2024-2028 da UFDPAr, que destaca a necessidade de um corpo docente com elevado nível de formação, experiência profissional e envolvimento em práticas pedagógicas inovadoras. A instituição procura valorizar a formação continuada e a produção acadêmica dos docentes como forma de fortalecer a qualidade do processo formativo e sua articulação com as demandas sociais e educacionais regionais.

**Figura 9.** Programas de apoio e formação estudantil, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Pé-de-Meia.



Fonte: CPA, 2025.

A análise dos dados referentes aos programas de apoio e formação estudantil, como o PIBID e o Programa Pé-de-Meia estão representados na Figura 9. Os resultados indicam que 67,5% dos estudantes afirmam conhecer esses programas, enquanto apenas 15,6% declaram desconhecê-los.

Esse dado evidencia que as ações de divulgação e comunicação institucional alcançam parcela significativa do corpo discente, sugerindo que os programas estão presentes no cenário acadêmico e são reconhecidos como iniciativas institucionais relevantes.

Entretanto, quando se observa a participação efetiva, verifica-se um descompasso importante: 67,8% dos respondentes afirmam que não participaram nem participam desses programas, ao passo que apenas 25,3% indicam envolvimento direto.

Esse contraste entre conhecimento e adesão revela que a ampla divulgação não tem se convertido, na mesma proporção, em engajamento estudantil. Apontando para possíveis fatores estruturais e contextuais que merecem investigação qualitativa complementar.

Entre eles, podem estar a limitação de vagas, critérios de elegibilidade restritivos, incompatibilidade de horários, falta de informação detalhada sobre processos seletivos ou mesmo desconhecimento acerca dos benefícios concretos da participação. Também é possível que parte dos estudantes reconheça os programas nominalmente, mas não compreenda plenamente suas finalidades, exigências e impactos formativos.

#### 4.2.1 Eixo 2 – Condições de Oferta e Formação - Potências e oportunidades

**Quadro 2.** Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 2 – Condições de Oferta e Formação.

Categoria	Potencialidades (pontos positivos)	Fragilidades (pontos negativos)
Graduandos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção majoritariamente favorável quanto à qualificação e atuação integrada do corpo docente (74,5%).</li> <li>• Avaliação positiva das salas e laboratórios (58% de concordância).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual relevante de respostas neutras quanto à organização curricular (21,5%).</li> <li>• Percepção de necessidade de modernização e padronização das salas e laboratórios.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infraestrutura de acessibilidade considerada adequada (mais de 75% de concordância).</li> <li>• Organização curricular com foco em aprendizagem ativa e interdisciplinar (66,1% de concordância).</li> <li>• Conhecimento significativo dos programas de apoio estudantil (67,5%).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa participação efetiva nos programas de apoio (67,8% não participam)</li> <li>• Índícios de desigualdades estruturais entre cursos.</li> </ul>
<b>Pós-Graduandos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção fortemente positiva quanto à qualificação e integração docente (80,3%).</li> <li>• Avaliação predominantemente favorável da infraestrutura para pesquisa.</li> <li>• Vivência mais consolidada de integração em grupos de pesquisa e projetos interdisciplinares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença expressiva de avaliações críticas e neutras sobre infraestrutura de pesquisa.</li> <li>• Necessidade de ampliação e modernização de laboratórios e espaços de pesquisa.</li> <li>• Índícios de desigualdades entre áreas e linhas de pesquisa.</li> </ul>
<b>Docentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento interno da qualificação e atuação integrada (73,7%).</li> <li>• Avaliação positiva das salas e laboratórios (66%).</li> <li>• Percepção favorável da acessibilidade (acima de 75%).</li> <li>• Alinhamento com a política institucional de qualificação prevista no PDI 2024–2028.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da necessidade de manutenção preventiva e atualização tecnológica contínua.</li> <li>• Percepção de necessidade de maior fortalecimento da integração entre setores administrativos e acadêmicos. Desafios na consolidação homogênea da interdisciplinaridade na graduação.</li> </ul>
<b>Técnicos-administrativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção assertiva quanto à adequação geral da infraestrutura institucional.</li> <li>• Avaliação globalmente favorável dos recursos tecnológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção menos favorável quanto à infraestrutura de acessibilidade.</li> <li>• Índícios de assimetrias nas condições de trabalho entre setores.</li> <li>• Necessidade de equalização do acesso a recursos tecnológicos e melhorias estruturais.</li> <li>• Percentuais relevantes de insatisfação e imparcialidade, indicando necessidade de monitoramento contínuo.</li> </ul>

Fonte: CPA, 2025.

#### 4.2.1.2 Eixo 2 – Condições de Oferta e Formação - Sugestões Gerais de Melhorias – CPA

- Instituir plano permanente de manutenção preventiva das salas de aula, laboratórios e espaços administrativos.
- Realizar diagnóstico técnico por unidade acadêmica e administrativa, visando identificar assimetrias estruturais e priorizar intervenções.

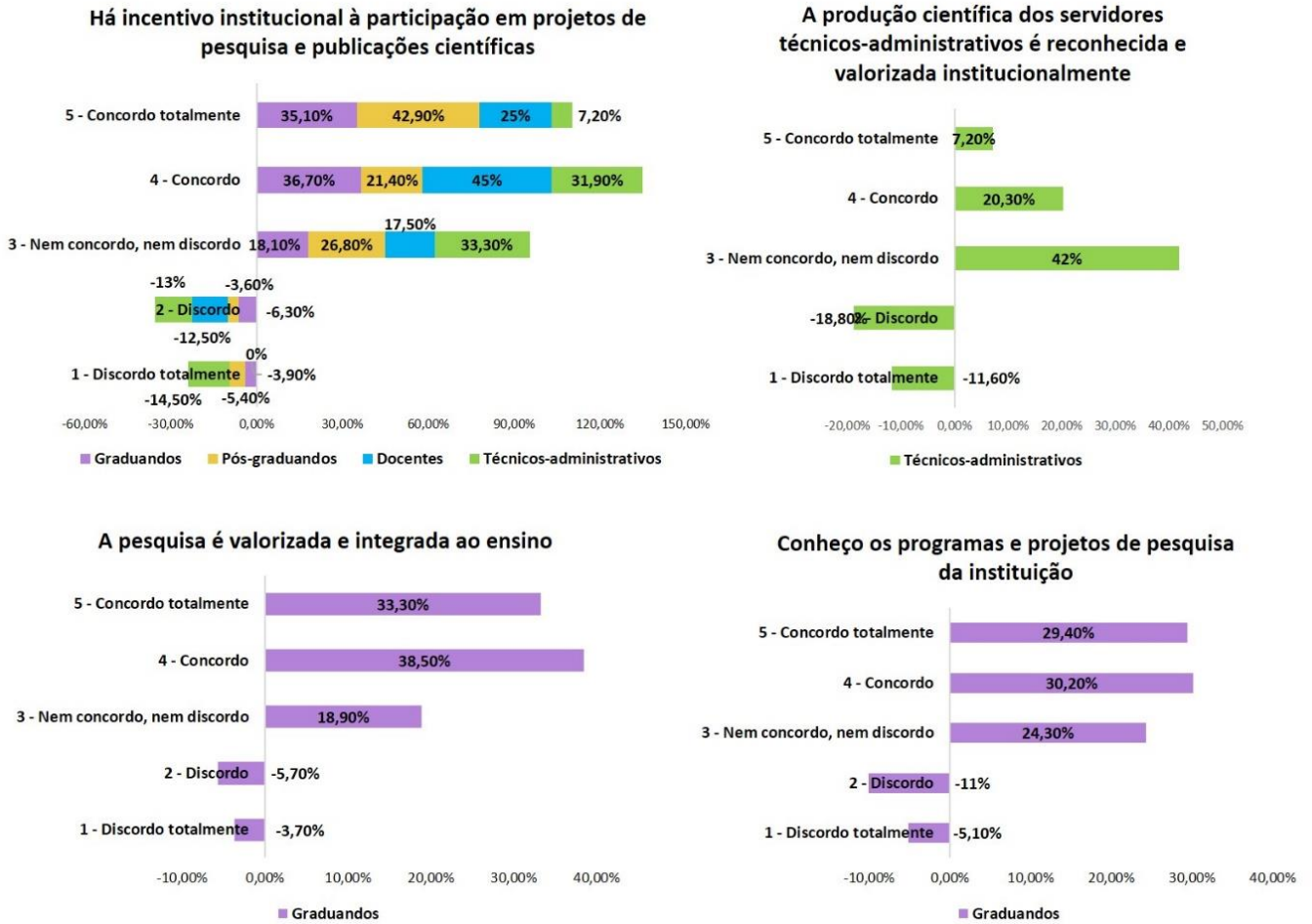
- Ampliar e modernizar laboratórios e espaços de pesquisa, priorizando áreas com maior índice de avaliação crítica.
- Desenvolver planejamento estratégico para redução de desigualdades entre áreas de conhecimento.
- Realizar avaliação técnica detalhada da acessibilidade por prédio/unidade, considerando a percepção menos favorável dos técnico-administrativos.
- Criar canal específico para registro e acompanhamento de demandas relacionadas à acessibilidade.
- Desenvolver ações de fortalecimento da articulação entre setores administrativos e acadêmicos, como reuniões periódicas integradas e fluxos processuais mais transparentes.
- Incentivar práticas pedagógicas inovadoras que consolidem a aprendizagem ativa e interdisciplinar, especialmente na graduação.
- Promover oficinas e programas de formação docente voltados à integração curricular.
- Investigar qualitativamente os fatores que limitam a participação estudantil (vagas, horários, critérios, comunicação).
- Criar indicadores de acompanhamento da taxa de adesão e permanência nos programas.
- Vincular os resultados da autoavaliação a planos de ação com metas mensuráveis.

### **4.3 EIXO 3 – PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO**

O Eixo 3 – Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação contempla dimensões estratégicas relacionadas ao incentivo institucional, à produção científica, à participação da comunidade acadêmica em projetos de pesquisa, à valorização da produção intelectual e à utilização dos processos avaliativos como instrumentos de aprimoramento da qualidade institucional. No âmbito da avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), esse eixo busca compreender de que forma a universidade estimula a produção do conhecimento científico, fomenta a participação de seus diferentes segmentos em atividades de pesquisa e consolida práticas avaliativas capazes de orientar o planejamento e a melhoria contínua das políticas acadêmicas e administrativas.

A análise desse eixo permite identificar como a comunidade acadêmica percebe as condições institucionais oferecidas para o desenvolvimento da pesquisa e para a disseminação da produção científica, bem como verificar o grau de reconhecimento das ações institucionais voltadas ao fortalecimento da cultura científica e à utilização dos resultados das avaliações institucionais no aprimoramento da gestão universitária. Nesse sentido, os indicadores apresentados a seguir permitem examinar a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica sobre o incentivo institucional à pesquisa, a valorização da produção científica e a participação nos processos avaliativos e decisórios da universidade.

**Figura 10.** Percepção sobre Incentivo e Integração da Pesquisa na UFDPAr.



Fonte: CPA, 2025.

Segundo os gráficos na figura 10 a análise dos resultados aponta para uma percepção predominantemente favorável quanto ao incentivo institucional à participação em projetos de pesquisa e publicações científicas entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica da UFDPAr. Entre os graduandos e docentes, cerca de 70% das respostas são positivas, indicando reconhecimento do estímulo institucional às atividades de pesquisa. Entre os pós-graduandos, a avaliação também é majoritariamente favorável, com 64,3% de concordância, embora se observe presença significativa de respostas neutras. Já entre os técnico-administrativos, a percepção positiva é mais moderada e acompanhada de maior neutralidade e discordância, sugerindo menor percepção de incentivo direto à participação em atividades científicas.

Em relação à valorização da produção científica dos técnico-administrativos, os resultados revelam cenário menos consolidado. Predomina a neutralidade (42%),

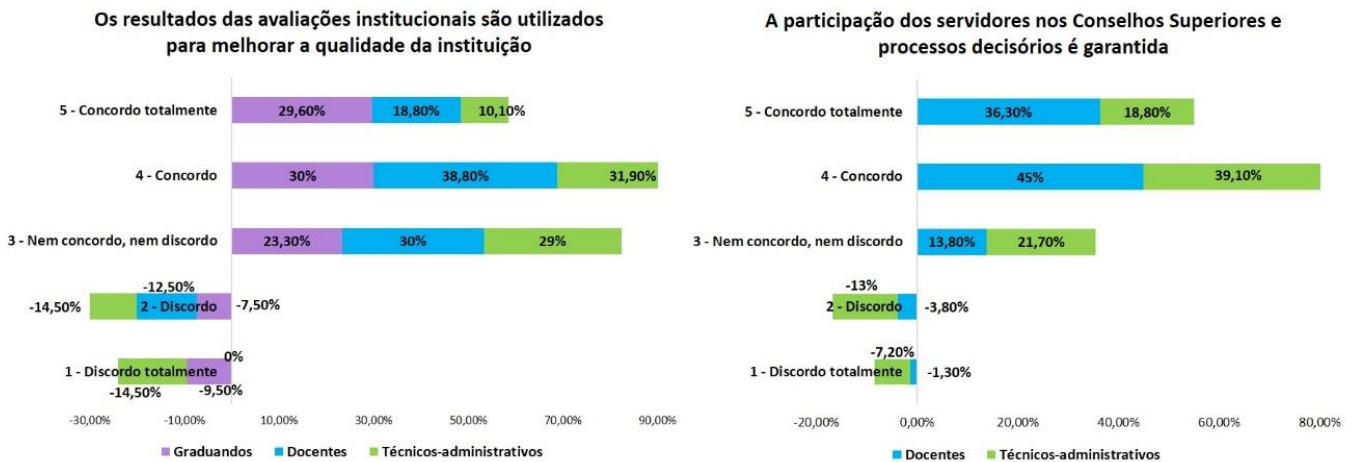
indicando que grande parte dos respondentes não identifica claramente o reconhecimento institucional dessa produção. As avaliações positivas somam 27,5%, enquanto aproximadamente 30% das respostas são negativas, evidenciando percepção ainda limitada quanto à valorização das contribuições científicas desse segmento.

De modo geral, os dados sugerem que, embora exista um ambiente institucional favorável à pesquisa, há necessidade de ampliar ações de divulgação, reconhecimento e incentivo à participação dos técnico-administrativos nas atividades científicas.

No que se refere à integração entre pesquisa e ensino, observa-se que 71,8% dos estudantes avaliam positivamente essa articulação, o que sugere que a maioria reconhece a presença da pesquisa como componente relevante do processo formativo na graduação. Em relação ao conhecimento sobre os programas e projetos de pesquisa da instituição, 59,6% dos graduandos apresentam avaliação favorável, indicando que mais da metade dos respondentes afirma conhecer essas iniciativas institucionais. Entretanto, a presença de percentuais de neutralidade e discordância, especialmente nesse segundo indicador, aponta que parte dos estudantes ainda possui conhecimento limitado sobre as oportunidades de pesquisa disponíveis.

Esses resultados evidenciam reconhecimento da importância da pesquisa no contexto acadêmico, ao mesmo tempo em que indicam a necessidade de fortalecer estratégias de divulgação e ampliar o acesso dos estudantes às atividades e programas institucionais de pesquisa.

**Figura 11.** Uso das avaliações institucionais e participação dos servidores nos processos decisórios da instituição.



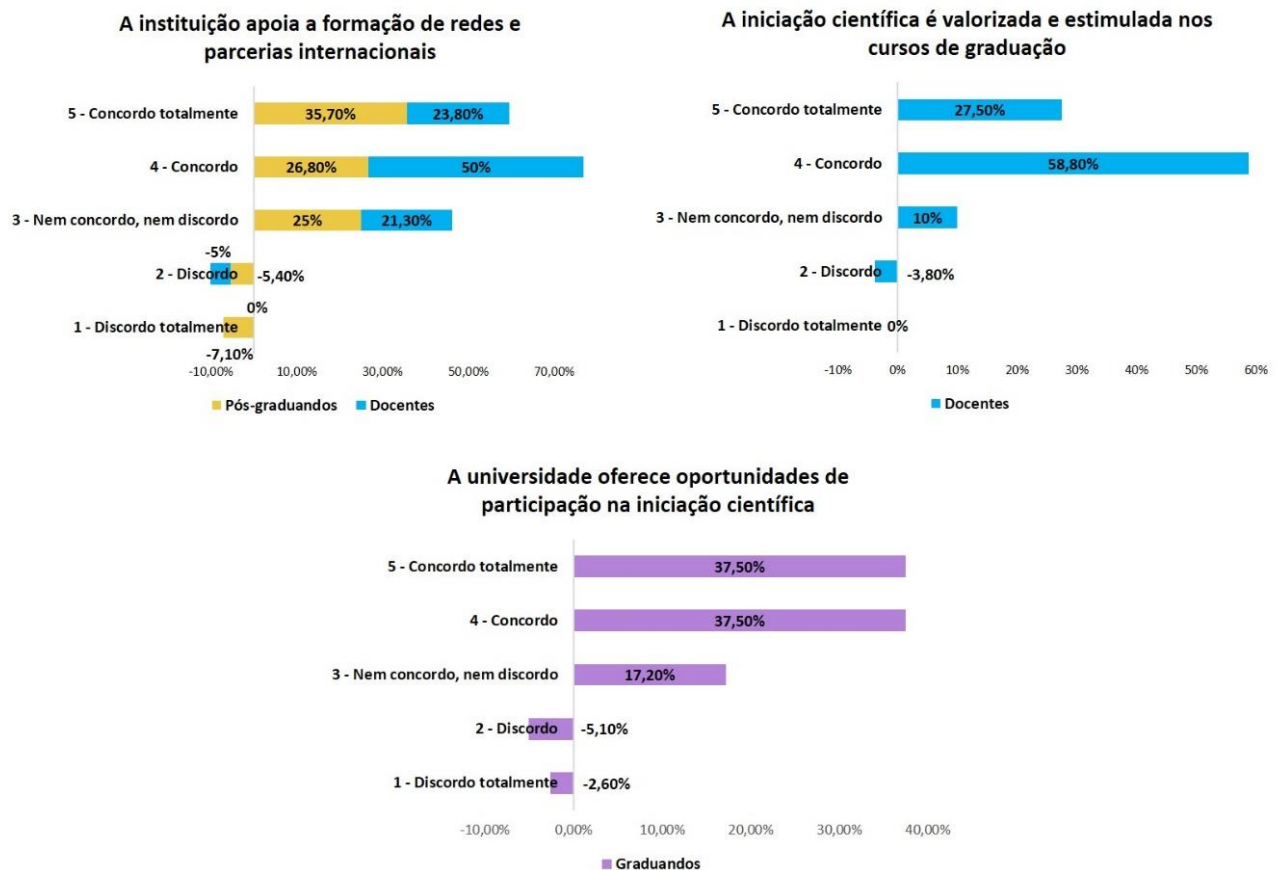
Fonte: CPA, 2025.

Uso das avaliações institucionais e participação dos servidores nos processos decisórios da instituição foram abordados nos gráficos da figura 11. A análise dos resultados indica um entendimento majoritariamente favorável quanto ao uso das avaliações institucionais para melhoria da qualidade da universidade, embora acompanhada por níveis relevantes de neutralidade e discordância. Entre os graduandos, cerca de 60% avaliam positivamente a utilização dessas avaliações, enquanto entre os docentes esse percentual alcança 57,6%. Já entre os técnico-administrativos, a percepção positiva é mais moderada, com 42% de respostas favoráveis. Em todos os segmentos, a presença de respostas neutras e negativas sugere que parte da comunidade acadêmica ainda não percebe claramente a aplicação prática dos resultados da avaliação institucional na gestão universitária.

No tocante à participação dos servidores nos Conselhos Superiores e nos processos decisórios institucionais, os resultados também apontam uma visão predominantemente positiva. Entre os docentes, mais de 80% reconhecem a garantia de participação, indicando forte percepção de inclusão nos espaços colegiados. Entre os técnico-administrativos, a avaliação favorável é de 57,9%, embora acompanhada de percentuais relevantes de neutralidade e discordância. De modo geral, os dados indicam que a participação nos processos decisórios é reconhecida pela maioria dos servidores, porém os níveis de neutralidade sugerem a necessidade de fortalecer a

comunicação institucional e ampliar a participação efetiva da comunidade acadêmica nos espaços de governança universitária.

**Figura 12.** Apoio institucional à internacionalização e ao desenvolvimento da iniciação científica na graduação.



Fonte: CPA, 2025.

Os indicadores relacionados à iniciação científica e à cooperação acadêmica são mostrados na figura 12, na qual os gráficos revelam uma tendência geral de concordância da comunidade universitária quanto às oportunidades de participação em atividades de pesquisa e ao apoio institucional à formação de redes acadêmicas. Os resultados sugerem que a pesquisa é reconhecida como um componente relevante da formação acadêmica na instituição, especialmente no que se refere à graduação e à pós-graduação.

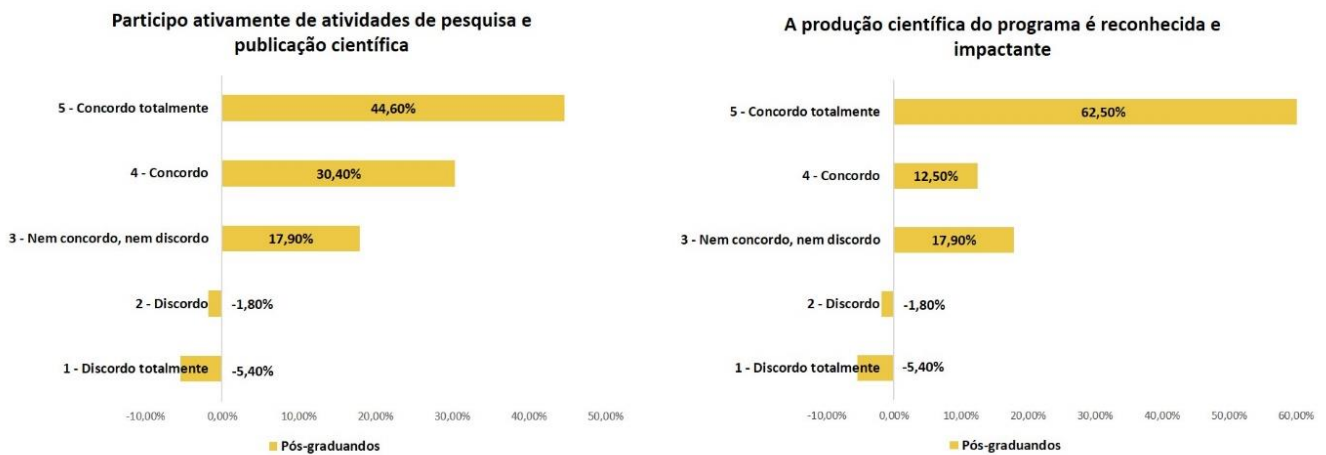
No indicador referente ao apoio à formação de redes e parcerias internacionais, observa-se uma percepção favorável tanto entre pós-graduandos quanto entre docentes. Entre os pós-graduandos, 62,5% concordam ou concordam

totalmente com a afirmação, enquanto entre os docentes esse percentual é ainda mais elevado, alcançando 73,8%. Esses resultados indicam que a comunidade acadêmica reconhece os esforços institucionais voltados à internacionalização e ao estabelecimento de cooperações científicas, elementos considerados estratégicos para a ampliação da produção científica, da circulação de conhecimento e do fortalecimento dos programas de pós-graduação.

No âmbito da valorização e do estímulo à iniciação científica nos cursos de graduação, a percepção dos docentes indica alto nível de aprovação, com 86,3% de concordância ou concordância total. Esse resultado sugere que os professores identificam a iniciação científica como uma prática consolidada no ambiente acadêmico, reconhecendo seu papel na integração entre ensino e pesquisa e na formação de estudantes com competências investigativas. Essa percepção é corroborada pelos graduandos, que também avaliam favoravelmente a oferta de oportunidades de participação em iniciação científica. Entre esses estudantes, 75% concordam ou concordam totalmente que a universidade oferece oportunidades para participação nessas atividades. Tal resultado indica que a maioria dos estudantes reconhece a existência de programas e ações institucionais voltadas ao desenvolvimento da pesquisa na graduação, o que contribui para a formação científica, o desenvolvimento do pensamento crítico e a aproximação com atividades de investigação.

Apesar do cenário globalmente positivo, observa-se a presença de percentuais de respostas neutras em todos os segmentos analisados, especialmente entre graduandos e pós-graduandos. Esse aspecto pode indicar que parte da comunidade acadêmica ainda não tem contato direto com essas iniciativas ou não percebe plenamente as oportunidades existentes. Nesse sentido, os resultados apontam para a importância de ampliar estratégias de divulgação, de acesso e de engajamento em atividades de iniciação científica e cooperação acadêmica, de modo a fortalecer ainda mais a cultura de pesquisa na instituição.

**Figura 13.** Envolvimento dos pós-graduandos em pesquisa e percepção sobre o impacto da produção científica.



Fonte: CPA, 2025.

Considerando os indicadores relacionados à pesquisa e à produção científica na pós-graduação, os resultados da figura 13 revelam uma percepção amplamente satisfatória dos pós-graduandos quanto ao envolvimento em práticas de investigação e à relevância da produção acadêmica desenvolvida no âmbito dos programas. De modo geral, observa-se predominância de respostas de concordância nos itens avaliados, indicando que os estudantes reconhecem a centralidade da pesquisa na formação em nível de pós-graduação.

No campo da participação ativa em esforços de pesquisa e publicação científica, verifica-se que a maior parte dos estudantes (75%) percebe oportunidades concretas de inserção em dinâmicas de investigação e produção científica durante sua trajetória formativa. A presença de 17,9% de respostas neutras pode refletir diferentes níveis de participação em projetos ou estágios distintos de desenvolvimento das pesquisas no momento da avaliação.

De forma convergente, os resultados relacionados ao reconhecimento e impacto da produção científica do programa também apontam para uma percepção amplamente consistente: 75% dos pós-graduandos concordam que a produção científica do programa é reconhecida e apresenta impacto, com destaque para 62,5% de concordância total, percentual expressivo que sugere forte percepção de relevância acadêmica das pesquisas desenvolvidas.

As respostas neutras (17,9%) e os baixos percentuais de discordância (7,2%) indicam que, embora a avaliação seja predominantemente alinhada ao

reconhecimento da produção científica, ainda existem percepções diferenciadas quanto à visibilidade ou alcance dessas produções. De maneira integrada, os resultados desses indicadores sugerem que os pós-graduandos reconhecem a importância da pesquisa como eixo estruturante da formação acadêmica, bem como a relevância das produções científicas vinculadas aos programas. No contexto institucional da UFDPAr, esses dados reforçam o papel da pós-graduação como espaço de desenvolvimento científico e de consolidação da produção de conhecimento.

Todos os dados levantados nesse eixo corroboram as diretrizes que a UFDPAr divulga, sendo a pesquisa um dos pilares de sua atuação, desenvolvida por meio de programas institucionais de fomento, projetos vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação, grupos de pesquisa cadastrados em bases nacionais e ações de incentivo à iniciação científica. A universidade também enfatiza o papel da produção científica, da internacionalização e da integração entre ensino, pesquisa e extensão como estratégias para fortalecer a formação acadêmica, ampliar a circulação do conhecimento e contribuir para o desenvolvimento regional.

Além disso, a instituição ressalta a importância dos processos de avaliação institucional junto à CPA como instrumentos de diagnóstico e planejamento, orientando a melhoria contínua das políticas acadêmicas e administrativas. Quando esses princípios institucionais são analisados à luz dos resultados da avaliação conduzida pela CPA, observa-se uma convergência significativa entre as diretrizes institucionais e a percepção da comunidade acadêmica. De modo geral, os dados indicam reconhecimento das ações voltadas ao incentivo à pesquisa e à participação em projetos científicos.

Nos diferentes segmentos avaliados, especialmente entre graduandos, docentes e pós-graduandos, predominam respostas que apontam estímulo institucional à participação em atividades de pesquisa e produção científica, evidenciando que as políticas de incentivo à investigação acadêmica são percebidas pela comunidade universitária.

Além disso, a integração entre ensino e pesquisa é amplamente reconhecida pelos estudantes, que identificam a presença da investigação científica como componente relevante da formação acadêmica. A percepção favorável dos graduandos quanto à articulação entre essas dimensões sugere que as atividades de pesquisa vêm sendo incorporadas ao processo formativo, aspecto alinhado às

diretrizes institucionais de fortalecimento da cultura científica. Da mesma forma, os indicadores relacionados à iniciação científica revelam que a maioria dos estudantes reconhece a existência de oportunidades de participação em projetos de pesquisa, enquanto os docentes apresentam avaliação ainda mais elevada no que diz respeito à valorização e ao estímulo dessas atividades. Na pós-graduação, os resultados reforçam esse cenário, evidenciando elevado nível de concordância entre os estudantes quanto à participação em atividades de pesquisa e publicação científica, bem como quanto ao reconhecimento e impacto da produção científica dos programas. Esses dados sugerem que os pós-graduandos percebem a pesquisa como eixo estruturante de sua formação, em consonância com o papel atribuído à pós-graduação na geração de conhecimento e no fortalecimento da produção científica institucional.

#### 4.3.1 Eixo 3 – Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação - Potências e oportunidades

**Quadro 3.** Potencialidades (Pontos positivos) e Fragilidades (pontos negativos) do eixo 3 - Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação.

Categoria	Potencialidades (pontos positivos)	Fragilidades (pontos negativos)
<b>Graduandos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento moderadamente positivo das políticas institucionais de permanência estudantil.</li> <li>• Percepção da existência de medidas institucionais voltadas à redução da evasão e à conclusão dos cursos.</li> <li>• Parte dos estudantes identifica suporte institucional para enfrentar dificuldades acadêmicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentuais relevantes de neutralidade e discordância quanto ao suporte institucional durante o curso.</li> <li>• Percepção limitada sobre a efetividade das políticas de permanência e prevenção da evasão.</li> <li>• Baixo nível de conhecimento sobre a política institucional de acompanhamento de egressos.</li> <li>• Necessidade de ampliar a divulgação e a visibilidade das ações institucionais de acompanhamento da trajetória acadêmica e profissional.</li> </ul>
<b>Pós-Graduandos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção majoritariamente positiva quanto ao suporte institucional para superação de dificuldades acadêmicas.</li> <li>• Reconhecimento de ações institucionais voltadas à permanência e conclusão dos cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentuais de neutralidade indicam percepção heterogênea quanto ao acesso às políticas institucionais de apoio acadêmico.</li> <li>• Necessidade de ampliar estratégias institucionais de acompanhamento acadêmico e suporte contínuo aos pós-graduandos.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indícios de apoio institucional às trajetórias acadêmicas na pós-graduação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possível necessidade de maior sistematização e divulgação das ações de apoio institucional.</li> </ul>
<b>Docentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento majoritário das ações institucionais voltadas ao acompanhamento das taxas de evasão e conclusão dos cursos.</li> <li>• Percepção positiva quanto às medidas institucionais para redução da ociosidade de vagas.</li> <li>• Avaliação favorável das políticas institucionais de permanência estudantil.</li> <li>• Reconhecimento do alinhamento entre ações institucionais e objetivos estabelecidos no PDI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de neutralidade e discordância quanto à transparência e eficiência na gestão de vagas e processos seletivos.</li> <li>• Necessidade de ampliar a comunicação institucional sobre critérios, fluxos e processos administrativos.</li> <li>• Oportunidade de fortalecer práticas de gestão baseadas em planejamento estratégico e eficiência administrativa.</li> </ul>
<b>Técnicos-administrativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forte reconhecimento da contribuição dos serviços administrativos para o funcionamento da vida acadêmica.</li> <li>• Avaliação majoritariamente positiva quanto ao alinhamento das ações institucionais com os objetivos do PDI.</li> <li>• Percepção favorável sobre a atuação administrativa no suporte à gestão institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de neutralidade e discordância quanto à transparência e eficiência na gestão de vagas e processos seletivos.</li> <li>• Necessidade de ampliar a comunicação institucional sobre critérios, fluxos e processos administrativos.</li> <li>• Oportunidade de fortalecer práticas de gestão baseadas em planejamento estratégico e eficiência administrativa.</li> </ul>

Fonte: CPA, 2025.

#### 4.3.1.2 Eixo 3 – Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação - Sugestões Gerais de Melhorias – CPA

Os resultados da avaliação institucional indicam uma percepção predominantemente favorável quanto às políticas e ações institucionais voltadas ao desenvolvimento da pesquisa, da produção científica e da integração entre ensino e investigação acadêmica. A comunidade acadêmica reconhece a existência de incentivos à participação em projetos de pesquisa, oportunidades de iniciação científica e inserção de estudantes em atividades de produção do conhecimento. Entretanto, os percentuais de neutralidade observados em alguns indicadores revelam oportunidades de aprimoramento relacionadas principalmente à divulgação das ações de pesquisa, à ampliação do acesso às oportunidades científicas e ao fortalecimento

da integração entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica nas atividades de investigação científica.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação apresenta as seguintes recomendações estratégicas para o fortalecimento das políticas de pesquisa:

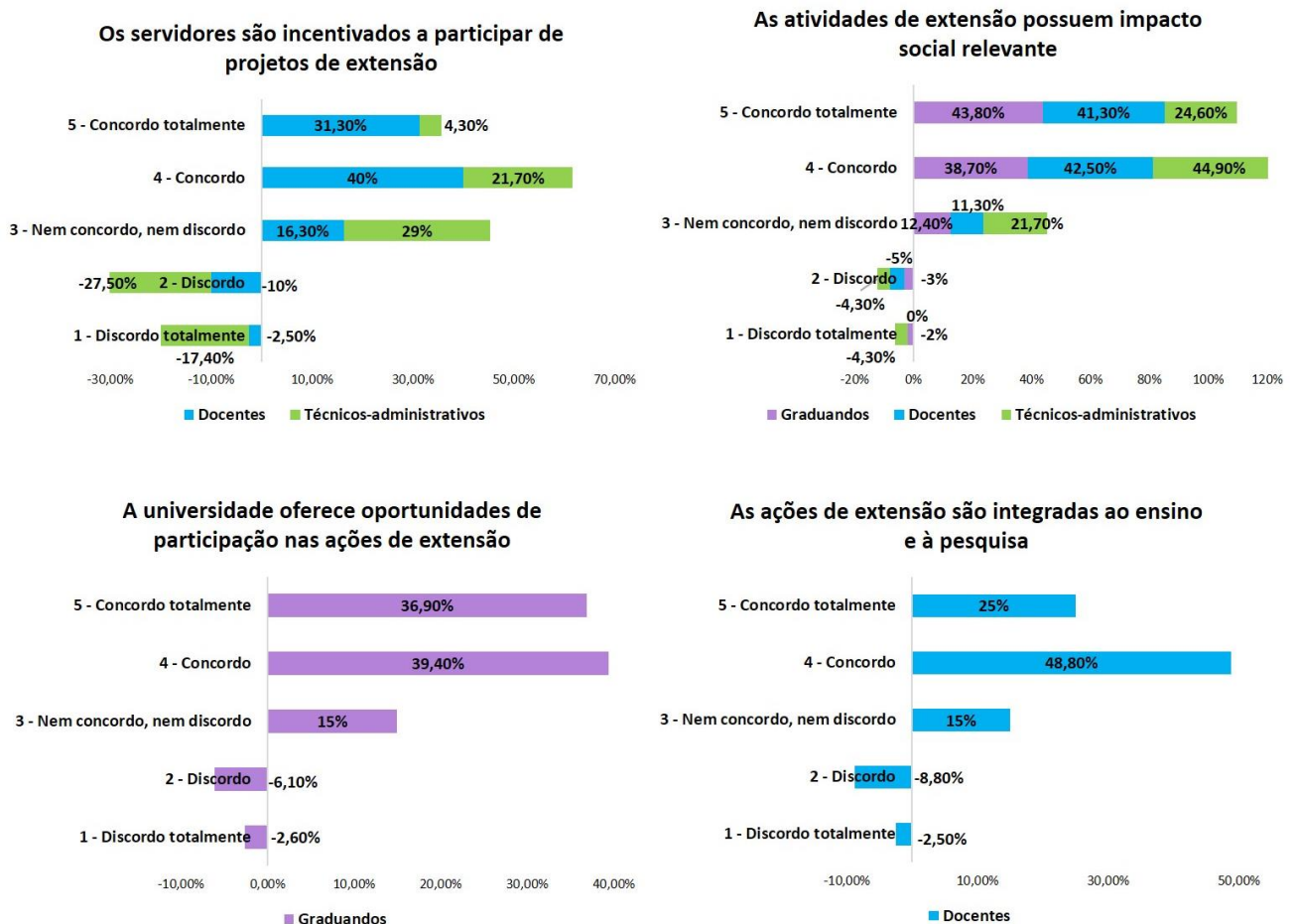
- Ampliar a divulgação dos programas, editais e projetos institucionais de pesquisa, fortalecendo a comunicação institucional sobre oportunidades de participação em atividades científicas.
- Fortalecer estratégias de incentivo à iniciação científica, ampliando o acesso dos estudantes de graduação às atividades de pesquisa e produção do conhecimento.
- Estimular a integração entre ensino e pesquisa nos cursos de graduação, incentivando a participação discente em projetos científicos, grupos de pesquisa e atividades investigativas vinculadas aos componentes curriculares.
- Ampliar ações de fomento à produção científica, incluindo apoio à publicação acadêmica, participação em eventos científicos e desenvolvimento de projetos de pesquisa.
- Fortalecer a participação de técnico-administrativos em atividades de pesquisa e produção científica, ampliando oportunidades de inserção desse segmento em projetos institucionais e grupos de pesquisa.
- Incentivar a formação de redes de colaboração científica e parcerias acadêmicas nacionais e internacionais, fortalecendo os processos de internacionalização da pesquisa.
- Ampliar a visibilidade dos resultados alcançados, promovendo maior integração entre pesquisa, ensino e extensão.
- Fortalecer o monitoramento institucional das políticas de pesquisa, utilizando indicadores de produção científica, participação discente e impacto acadêmico como subsídios para o planejamento institucional.

De modo geral, as recomendações apresentadas buscam fortalecer a articulação entre pesquisa, planejamento institucional e desenvolvimento acadêmico, contribuindo para o aprimoramento contínuo da produção científica e para a consolidação de uma cultura institucional voltada à geração e disseminação do conhecimento.

#### 4.4 EIXO 4 – EXTENSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O Eixo 4 – Extensão e Participação Social examina a forma como a UFDPAr promove a articulação entre universidade e sociedade, considerando a relevância social das ações extensionistas, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como as oportunidades de participação da comunidade acadêmica. Nesse contexto, são analisadas percepções de diferentes segmentos institucionais acerca do impacto social das atividades desenvolvidas, do incentivo à participação de servidores e estudantes e da contribuição da universidade para o desenvolvimento regional e para práticas de responsabilidade socioambiental. A análise desses indicadores permite compreender o grau de consolidação das políticas de extensão na instituição e identificar potencialidades e desafios para o fortalecimento da inserção social da UFDPAr.

**Figura 14.** Indicadores relativos as atividades de extensão na UFDPAr.



Fonte: CPA, 2025.

A análise integrada dos quatro indicadores relativos à extensão universitária está indicada na Figura 14, incluindo o incentivo à participação dos servidores, impacto social das ações, oportunidades de participação discente e integração com ensino e pesquisa. Em conjunto, esses resultados revelam um cenário institucional com tendência geral favorável, porém com assimetrias entre segmentos e oportunidades claras de aprimoramento.

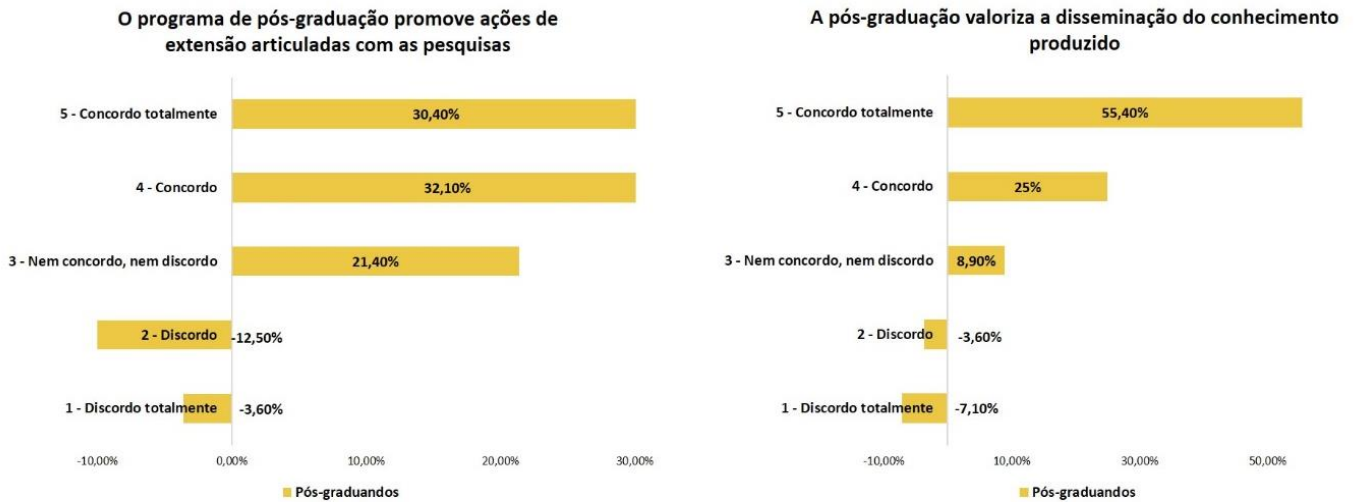
No que se refere ao impacto social das ações de extensão, observa-se consenso expressivo entre graduandos (82,5% de avaliação favorável), docentes (83,8%) e técnico-administrativos (69,5%). Esse resultado evidencia reconhecimento institucional da função social da universidade e indica que as ações extensionistas estão sendo percebidas como socialmente relevantes e alinhadas às demandas da comunidade externa. Trata-se de um ponto de consolidação dessas políticas.

Quanto às oportunidades de participação discente, 76,3% dos graduandos avaliam bem a oferta institucional, sugerindo existência de mecanismos formais de inserção estudantil, possivelmente fortalecidos pelo processo de curricularização da extensão. Contudo, a presença de 23,7% entre neutralidade e discordância sinaliza a necessidade de ampliar a democratização do acesso, a capilaridade das ações e a divulgação sistemática das oportunidades.

No indicador referente à integração entre extensão, ensino e pesquisa, 73,8% dos docentes reconhecem essa articulação, reforçando a percepção de avanço na efetivação do princípio da indissociabilidade. Ainda assim, o percentual de 26,3% composto por respostas neutras e negativas indica que a integração pode não ocorrer de forma homogênea em todas as áreas ou projetos, sugerindo necessidade de maior institucionalização e monitoramento dessa transversalidade nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e nos projetos acadêmicos.

O ponto de maior fragilidade emerge no indicador sobre o incentivo à participação dos servidores, especialmente entre técnico-administrativos. Enquanto 71,3% dos docentes percebem incentivo institucional, entre os técnicos predomina a avaliação negativa (44,9%), com apenas 26% de percepção positiva. Essa assimetria sugere que a política de extensão ainda se estrutura prioritariamente em torno da atuação docente, com menor inclusão formal e reconhecimento da participação técnico-administrativa.

**Figura 15.** Articulação entre pesquisa e extensão e valorização da disseminação do conhecimento produzido nos programas de pós-graduação da UFDFPar.



Fonte: CPA, 2025.

Ainda nesse sentido, a apreciação conjunta dos dois indicadores relacionados à pós-graduação — a articulação entre pesquisa e extensão e a valorização da difusão do conhecimento produzido, conforme apresentados na Figura 15 — possibilitou examinar a coerência e a solidez da dimensão acadêmica e social dos programas de pós-graduação no âmbito institucional.

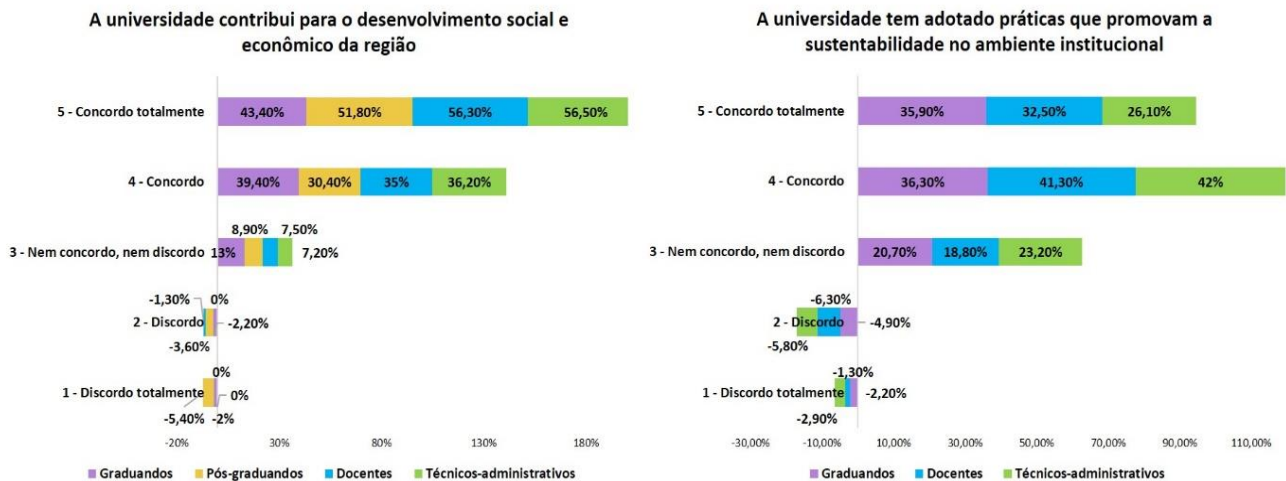
No que se refere à articulação entre extensão e pesquisa, 62,5% dos pós-graduandos apresentam percepção favorável, enquanto 37,5% concentram-se entre a neutralidade e a discordância. O resultado indica que a integração existe e é reconhecida por parte significativa do corpo discente, mas ainda não se configura como uma prática plenamente consolidada ou homogênea entre linhas de pesquisa, orientadores ou projetos.

Por outro lado, o indicador relativo à valorização da disseminação do conhecimento produzido apresenta desempenho mais robusto, com 80,4% de avaliação positiva e um expressivo percentual de concordância total (55,4%). Esse dado demonstra o forte reconhecimento das estratégias de publicação, de participação em eventos científicos e de socialização dos resultados acadêmicos.

A comparação entre os dois resultados revela um padrão relevante: a pós-graduação na UFDFPar demonstra maturidade consolidada na difusão científica, mas

apresenta margem de aprimoramento na conversão sistemática desse saber em ações extensionistas diretamente articuladas à pesquisa.

**Figura 16.** Contribuição da UFDPPar para o desenvolvimento social e econômico da região e adoção de práticas institucionais de sustentabilidade.



Fonte: CPA, 2025.

Ainda nesse eixo, a contribuição da UFDPPar para o desenvolvimento social e econômico da região e a adoção de práticas institucionais de sustentabilidade abordadas na Figura 16, permitiram avaliar a dimensão da responsabilidade social institucional sob duas perspectivas complementares: inserção territorial e compromisso socioambiental interno.

A comparação dos resultados revela um padrão institucional relevante: a universidade possui reconhecimento consolidado quanto à sua contribuição externa para o desenvolvimento social e econômico da região, porém apresenta percepção menos robusta no que se refere à internalização de práticas estruturadas de sustentabilidade ambiental.

Conforme evidenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nas ações da Pró-Reitoria de Extensão e na divulgação de eventos e revistas extensionistas, a UFDPPar reafirma, como princípios estruturantes, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o compromisso com o desenvolvimento regional e a responsabilidade socioambiental. Essa diretriz institucional encontra correspondência direta nos resultados da Avaliação Institucional. É importante ressaltar que a universidade realiza eventos estratégicos como o ECOMPLEX –

Encontro Comunitário de Políticas de Extensão, que envolve a sociedade civil, movimentos sociais e academia para discutir políticas públicas e desenvolvimento sustentável. Além disso, há o lançamento de produtos acadêmicos como a revista interdisciplinar de extensão “Caetana”, voltada à divulgação de práticas e experiências extensionistas.

Nesse sentido, observa-se elevado reconhecimento da contribuição da universidade para o desenvolvimento social e econômico da região, com índices superiores a 80% de concordância entre todos os segmentos, o que confirma a legitimidade territorial da instituição. Da mesma forma, os dados demonstram forte percepção do impacto social das ações de extensão e valorização da disseminação do conhecimento produzido na pós-graduação, coerente com a visibilidade dada às publicações, eventos e projetos institucionais.

A integração entre pesquisa e extensão, embora majoritariamente reconhecida, apresenta percentuais de neutralidade que indicam oportunidade de maior sistematização e transversalidade dessas ações nos programas acadêmicos. No que se refere à sustentabilidade, projetos de pesquisa da UFDPAr têm conquistado reconhecimento internacional, com iniciativas certificadas pela ONU que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo sustentabilidade, erradicação da pobreza, igualdade de gênero, e manejo ambiental. A Universidade também possui núcleos de pesquisa voltados à conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável, e conquista recursos significativos para infraestrutura de pesquisa aplicada. Sob essa ótica, apesar da avaliação positiva predominante, os níveis mais elevados de neutralidade obtidos nessa pesquisa sugerem a necessidade de ampliar a formalização e a comunicação das práticas ambientais já previstas nos documentos estratégicos.

Em síntese, os dados desse eixo confirmam o alinhamento consistente entre o discurso institucional da UFDPAr e a percepção da comunidade acadêmica, ao mesmo tempo em que sinalizam pontos estratégicos para o fortalecimento da governança extensionista e socioambiental.

#### 4.4.1 Eixo 4 – Extensão e Participação Social - Potências e oportunidades

**Quadro 4.** Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 4 – Extensão e Participação Social.

<b>Categoria</b>	<b>Potencialidades (pontos Positivos)</b>	<b>Fragilidades (pontos negativos)</b>
<b>Graduandos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forte reconhecimento do impacto social da extensão (acima de 80% de avaliação positiva).</li> <li>• Percepção consolidada da contribuição da universidade para o desenvolvimento regional.</li> <li>• Avaliação majoritariamente favorável quanto às oportunidades de participação extensionista.</li> <li>• Reconhecimento das práticas de sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual relevante de neutralidade nas oportunidades de extensão (índice de acesso desigual ou comunicação insuficiente).</li> <li>• Percepção moderada sobre sustentabilidade institucional, indicando necessidade de maior visibilidade das ações.</li> </ul>
<b>Pós-Graduandos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevada valorização da disseminação do conhecimento científico (80% de concordância).</li> <li>• Reconhecimento da contribuição regional da universidade.</li> <li>• Percepção majoritária de articulação entre pesquisa e extensão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual expressivo de neutralidade e discordância na integração formal entre pesquisa e extensão (índice de assimetria entre programas/linhas).</li> <li>• Necessidade de maior sistematização da extensão na pós-graduação.</li> </ul>
<b>Docentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento robusto da contribuição regional (mais de 90% positivo).</li> <li>• Avaliação favorável da integração ensino-pesquisa-extensão.</li> <li>• Percepção positiva quanto ao incentivo à participação em projetos de extensão.</li> <li>• Concordância majoritária quanto às práticas de sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual moderado de neutralidade na integração extensão-pesquisa, sugerindo heterogeneidade entre áreas.</li> <li>• Sustentabilidade ainda não percebida como política plenamente estruturada.</li> </ul>
<b>Técnicos-administrativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevado reconhecimento da contribuição da universidade para o desenvolvimento regional (mais de 90% positivo).</li> <li>• Percepção favorável do impacto social das ações de extensão.</li> <li>• Avaliação positiva das práticas de sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Predominância de percepção negativa quanto ao incentivo institucional para participação em projetos de extensão.</li> <li>• Maior percentual de neutralidade em sustentabilidade e extensão, indicando menor inclusão ou visibilidade dessas políticas para o segmento.</li> </ul>

Fonte: CPA, 2025.

#### **4.4.1.2 Eixo 4 – Extensão e Participação Social - Sugestões Gerais de Melhorias – CPA**

Os resultados da avaliação institucional indicam que a UFDFPar apresenta consolidação em sua função social e reconhecimento regional, com forte valorização da extensão e da produção científica. As melhorias propostas concentram-se na ampliação da inclusão segmentada, no fortalecimento da governança extensionista e socioambiental e na sistematização de indicadores que permitam o monitoramento contínuo das políticas institucionais. Dessa forma, recomendamos:

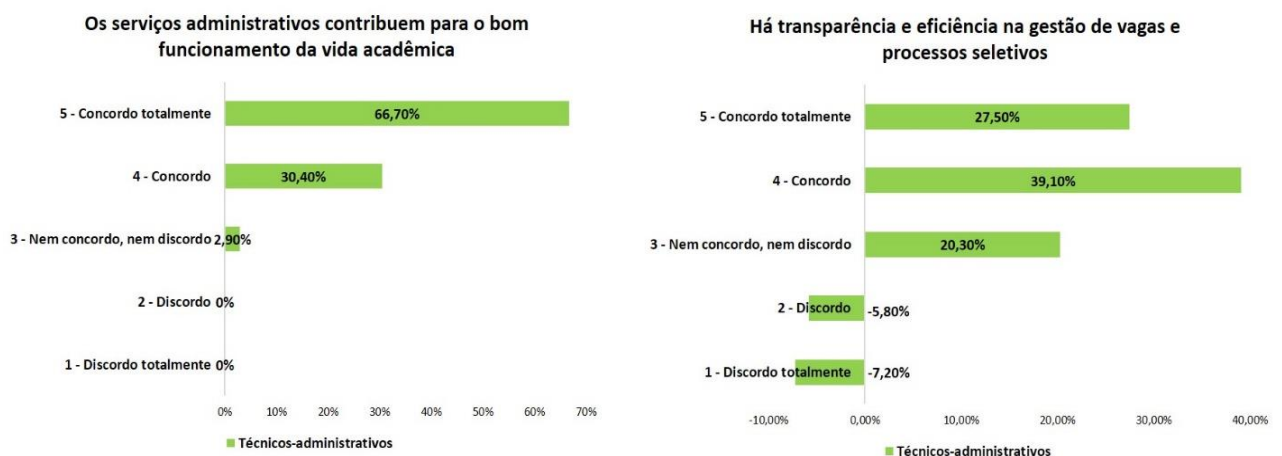
- Institucionalizar mecanismos formais de inclusão e reconhecimento da participação dos técnico-administrativos em projetos de extensão (registro em plano de trabalho, certificação e critérios de progressão);
- Fomentar a divulgação sistemática de editais e oportunidades extensionistas para estudantes de todos os cursos;
- Inserir metas específicas de articulação com a extensão nos planejamentos estratégicos dos programas de pós-graduação;
- Estimular projetos integrados vinculados às linhas de pesquisa consolidadas.
- Monitorar, nos PPCs, a efetiva curricularização da extensão e sua transversalidade;
- Intensificar estratégias de divulgação científica acessível à comunidade externa (extensão tecnológica, produtos educacionais, relatórios técnicos);
- Ampliar campanhas de sensibilização ambiental para toda a comunidade acadêmica.
- Acompanhar indicadores de eficiência energética, gestão de resíduos e uso racional de recursos.

## 4.5 EIXO 5 – PLANEJAMENTO E EFICIÊNCIA

O Eixo 5 aborda aspectos relacionados ao planejamento institucional e à eficiência dos processos administrativos e acadêmicos, considerando a percepção da comunidade universitária sobre a articulação entre gestão institucional, planejamento estratégico e funcionamento das atividades acadêmicas. Nesse contexto, foram analisados indicadores relacionados ao alinhamento das ações institucionais aos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), à transparência e eficiência dos processos administrativos e ao monitoramento de indicadores acadêmicos. Além disso, considerou-se políticas institucionais voltadas à permanência estudantil, prevenção da evasão e acompanhamento de egressos.

A análise desses indicadores permite avaliar em que medida os processos de planejamento e gestão institucional são percebidos como efetivos no suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e na promoção de condições que favoreçam a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes. Os resultados apresentados a seguir refletem as percepções dos diferentes segmentos da comunidade universitária e contribuem para a identificação de potencialidades e oportunidades de aprimoramento no âmbito do planejamento e da gestão institucional.

**Figura 17.** Contribuição dos serviços administrativos e transparência na gestão de vagas e processos seletivos no funcionamento acadêmico.



Fonte: CPA, 2025.

A análise dos resultados apresentados na Figura 17 evidencia percepção amplamente positiva dos servidores técnicos-administrativos quanto à contribuição

dos serviços administrativos para o bom funcionamento da vida acadêmica na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Observa-se que 66,7% dos respondentes concordam totalmente com a afirmação de que os serviços administrativos contribuem de maneira efetiva para o funcionamento das atividades acadêmicas, enquanto 30,4% manifestam concordância parcial, totalizando 97,1% de avaliação favorável.

Esse resultado indica forte reconhecimento institucional da relevância das atividades no suporte às funções finalísticas da universidade — ensino, pesquisa e extensão. A elevada taxa de concordância sugere que os técnico-administrativos percebem seu trabalho como elemento estruturante para o funcionamento das rotinas acadêmicas, contribuindo para a operacionalização de processos institucionais, gestão acadêmica, atendimento à comunidade universitária e suporte às atividades pedagógicas e científicas.

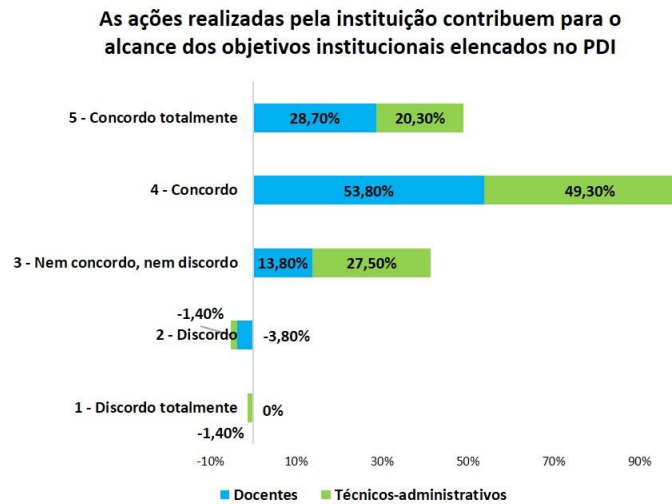
Sob a perspectiva do planejamento e da eficiência institucional, os dados evidenciam que os fluxos administrativos e os serviços de suporte acadêmico têm sido percebidos como adequados e funcionalmente integrados às demandas da vida universitária. De forma geral, os resultados apontam para um cenário institucional favorável no que se refere à percepção de eficiência e relevância dos serviços administrativos, indicando que os processos de apoio à gestão acadêmica estão sendo reconhecidos como componentes essenciais para o funcionamento da universidade.

Ainda segundo a figura 17, há uma percepção predominantemente favorável dos servidores técnicos-administrativos quanto à transparência e eficiência na gestão de vagas e processos seletivos na UFDPAr. Observa-se que 39,1% dos respondentes concordam e 27,5% concordam totalmente com a afirmação, totalizando 66,6% de avaliação positiva. Entretanto, a presença de 20,3% de respostas neutras e 13% de avaliações negativas, indica que parte dos respondentes apresenta percepção menos favorável ou ausência de clareza quanto aos processos relacionados à gestão de vagas e à condução dos processos seletivos.

No contexto da avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, os resultados sugerem que, embora a maioria reconheça a existência de transparência e eficiência nesses processos, a presença de percentuais relevantes de neutralidade e discordância aponta para a importância de fortalecer mecanismos de comunicação institucional e divulgação de critérios. Tais medidas são fundamentais

para ampliar a confiança e a compreensão da comunidade universitária acerca dessas práticas de gestão.

**Figura 18.** Percepção sobre a contribuição das ações institucionais para o alcance dos objetivos previstos no PDI.



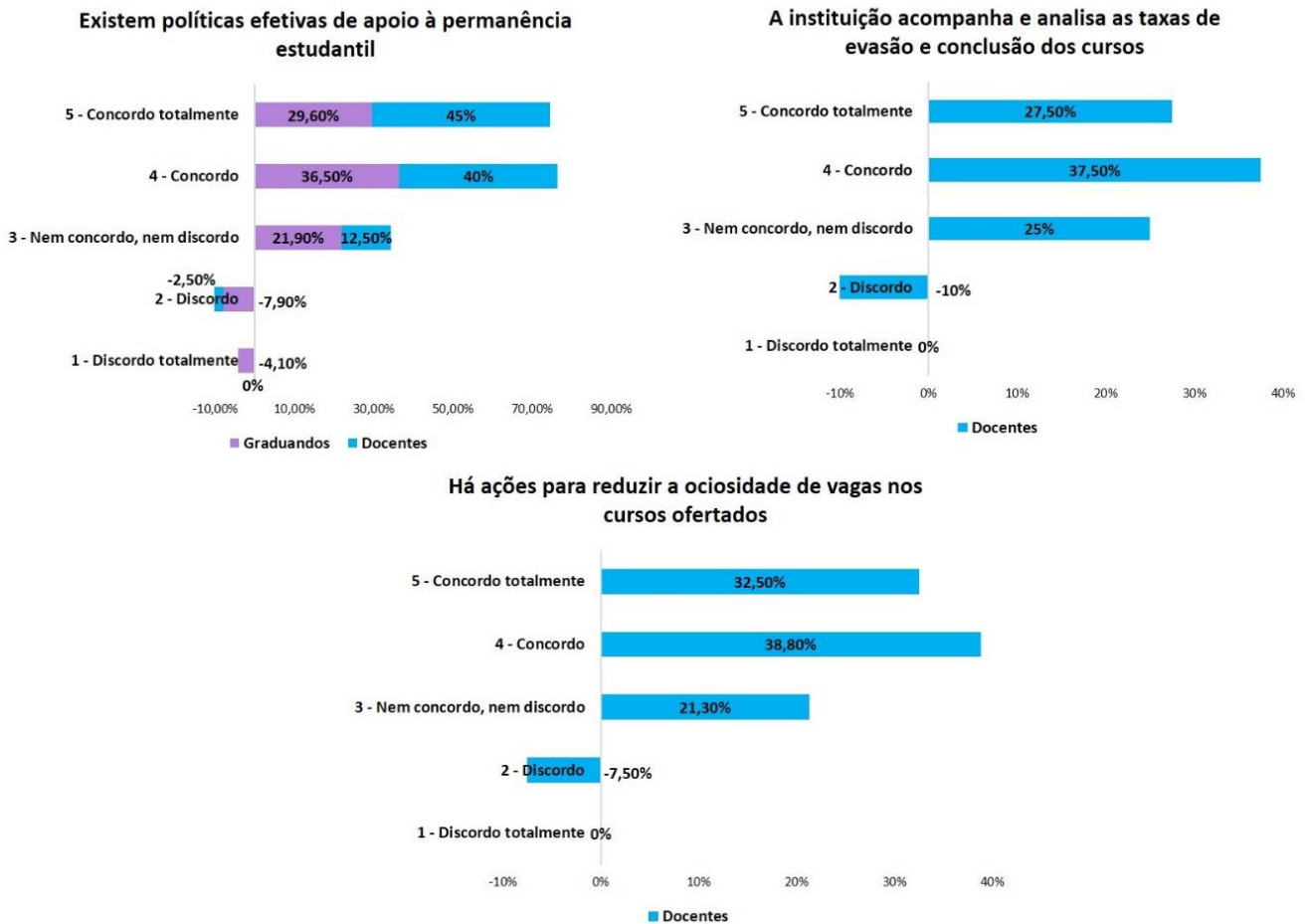
Fonte: CPA, 2025.

A contribuição das ações institucionais para o alcance dos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFDPar foi avaliada na figura 18. Entre os docentes, 82,5% dos respondentes mostraram-se favoráveis e entre os servidores técnicos-administrativos, o índice de aprovação foi de 69,6%.

Observa-se, contudo, uma presença mais expressiva de respostas neutras entre os técnicos-administrativos (27,5%) em comparação aos docentes (13,8%), o que pode indicar percepção moderada quanto à articulação entre as ações institucionais e os objetivos estratégicos previstos no planejamento institucional.

Esses resultados sugerem que as ações desenvolvidas pela universidade são reconhecidas como alinhadas às diretrizes estratégicas estabelecidas no PDI. Entretanto, os percentuais de neutralidade apontam para a importância de ampliar a comunicação institucional e o engajamento da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e acompanhamento das metas institucionais.

**Figura 19.** Avaliação das políticas institucionais de permanência estudantil e de enfrentamento à evasão e às vagas ociosas.



Fonte: CPA, 2025.

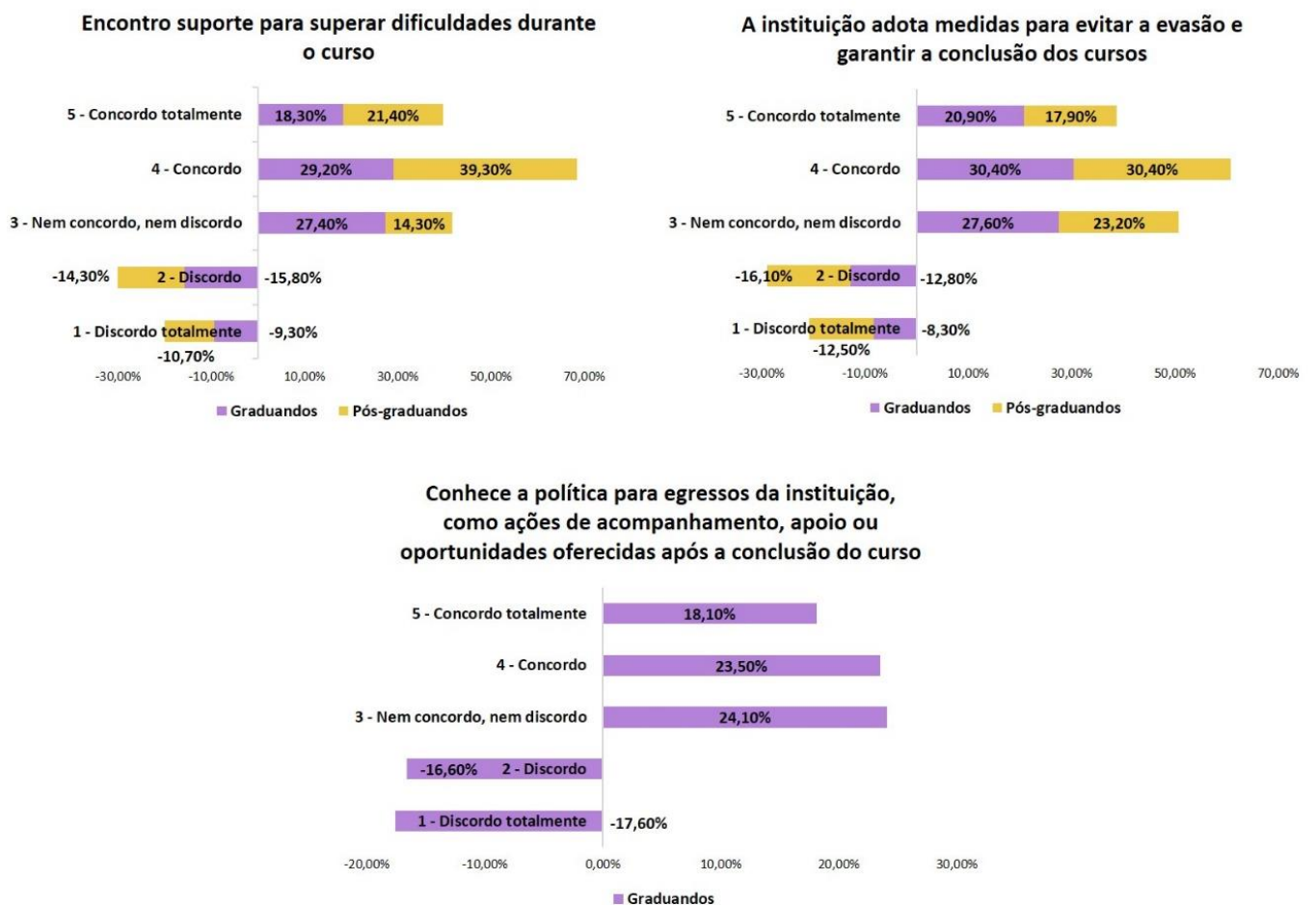
A percepção sobre políticas institucionais de permanência estudantil foi avaliada segundo os gráficos da Figura 19. Entre os docentes, 85% dos respondentes avaliaram positivamente tais iniciativas. Já entre os graduandos, o índice de aprovação foi de 66,1%. Contudo, observa-se um percentual de 21,9% de neutralidade e 12% de discordância entre os estudantes, o que sugere percepções diferenciadas quanto ao alcance ou à efetividade dessas políticas.

No que se refere ao acompanhamento institucional das taxas de evasão e conclusão dos cursos, os docentes também apresentam uma visão favorável: 37,5% concordam e 27,5% concordam totalmente, totalizando 65% de avaliações favoráveis. Entretanto, 25% registram posição neutra e 10% discordam, indicando que parte do corpo docente percebe limitações na sistematização ou na visibilidade dessas ações de monitoramento acadêmico.

Quanto às estratégias para a redução da ociosidade de vagas, a avaliação docente permanece predominantemente positiva, com 38,8% de concordância e 32,5% de concordância total. Ainda assim, 21,3% apresentam neutralidade e 7,5% discordam, o que pode refletir conhecimento parcial sobre as iniciativas adotadas.

De modo geral, os resultados apontam reconhecimento das ações institucionais voltadas à permanência estudantil, ao acompanhamento dos indicadores acadêmicos e à gestão da oferta de vagas, embora os percentuais de neutralidade indiquem a importância de ampliar a divulgação, a transparência e o monitoramento dessas políticas junto à comunidade acadêmica.

**Figura 20.** Percepção de graduandos e pós-graduandos sobre as políticas institucionais de permanência no curso e de acompanhamento de egressos.



Fonte: CPA, 2025

Quanto ao suporte institucional para superação de dificuldades acadêmicas (Figura 20), 60,7% dos pós-graduandos apresentam avaliação positiva, enquanto

entre os graduandos esse percentual cai para 47,5%. Apesar desse resultado favorável, a presença de respostas neutras e negativas, sobretudo na graduação, sugere percepções divergentes sobre o acesso ou a efetividade das ações de apoio. Esse cenário indica a importância de fortalecer o acompanhamento estudantil, ampliar a orientação acadêmica e intensificar a divulgação dos serviços institucionais disponíveis.

Em relação às iniciativas de combate à evasão e à estímulo à conclusão de cursos, observa-se uma avaliação moderadamente positiva. Entre os pós-graduandos, 30,4% concordam e 17,9% concordam totalmente. Entre os graduandos, 30,4% concordam e 20,9% concordam totalmente, totalizando 51,3% de respostas favoráveis. No entanto, os percentuais de neutralidade e discordância apontam para percepção parcial sobre a efetividade ou a visibilidade dessas estratégias, reforçando a necessidade de ampliar o acompanhamento da trajetória acadêmica, o monitoramento de indicadores educacionais e as ações de permanência.

O ponto de maior atenção refere-se ao conhecimento da política institucional de acompanhamento de egressos. Entre os graduandos, apenas 23,5% concordam e 18,1% concordam totalmente, somando 41,6% de avaliações positivas. Em contrapartida, 24,1% mantêm-se neutros e 34,2% apresentam respostas negativas, indicando conhecimento limitado sobre as iniciativas destinadas ao acompanhamento de ex-alunos e às oportunidades oferecidas após a conclusão do curso. Esses dados evidenciam a necessidade de ampliar a divulgação dessas políticas e integrá-las de forma mais incisiva aos processos formativos e à orientação acadêmica ao longo da graduação.

#### 4.5.1 Eixo 5 – Planejamento e Eficiência - Potências e oportunidades

**Quadro 5.** Potencialidades (pontos positivos) e fragilidades (pontos negativos) do eixo 5 – Potências e oportunidades.

Categoria	Potencialidades (pontos positivos)	Fragilidades (pontos negativos)
Graduandos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento moderadamente positivo das políticas institucionais de permanência estudantil.</li> <li>• Percepção de existência de medidas institucionais voltadas à redução da evasão e à conclusão dos cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentuais relevantes de neutralidade e discordância quanto ao suporte institucional durante o curso.</li> <li>• Percepção limitada sobre a efetividade das políticas de permanência e prevenção da evasão.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parte dos estudantes identifica a existência de suporte institucional para enfrentar dificuldades acadêmicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixo nível de conhecimento sobre a política institucional de acompanhamento de egressos.</li> <li>• Necessidade de ampliar a divulgação e a visibilidade das ações institucionais voltadas ao acompanhamento da trajetória acadêmica e profissional.</li> </ul>
<b>Pós-Graduandos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção majoritariamente positiva quanto ao suporte institucional para superação de dificuldades acadêmicas.</li> <li>• Reconhecimento da existência de ações institucionais voltadas à permanência e conclusão dos cursos.</li> <li>• Índícios de apoio institucional às trajetórias acadêmicas no âmbito da pós-graduação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentuais de neutralidade indicam percepção heterogênea quanto ao acesso às políticas institucionais de apoio acadêmico.</li> <li>• Necessidade de ampliar estratégias institucionais de acompanhamento acadêmico e suporte contínuo aos pós-graduandos.</li> <li>• Possível necessidade de maior sistematização e divulgação das ações de apoio institucional.</li> </ul>
<b>Docentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento majoritário das ações institucionais voltadas ao acompanhamento das taxas de evasão e conclusão dos cursos.</li> <li>• Percepção positiva quanto às medidas institucionais para redução da ociosidade de vagas.</li> <li>• Avaliação favorável das políticas institucionais de permanência estudantil.</li> <li>• Reconhecimento do alinhamento entre ações institucionais e objetivos estabelecidos no PDI.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentuais relevantes de neutralidade indicam necessidade de ampliar a transparência e divulgação das estratégias institucionais de monitoramento acadêmico.</li> <li>• Percepção parcial quanto à efetividade das políticas de prevenção da evasão.</li> <li>• Necessidade de fortalecer a integração entre planejamento institucional e gestão acadêmica baseada em indicadores.</li> </ul>
<b>Técnicos-administrativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forte reconhecimento da contribuição dos serviços administrativos para o funcionamento da vida acadêmica.</li> <li>• Avaliação majoritariamente positiva quanto ao alinhamento das ações institucionais com os objetivos do PDI.</li> <li>• Percepção favorável sobre a atuação administrativa no suporte à gestão institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de neutralidade e discordância quanto à transparência e eficiência na gestão de vagas e processos seletivos.</li> <li>• Necessidade de ampliar a comunicação institucional sobre critérios, fluxos e processos administrativos.</li> <li>• Oportunidade de fortalecer práticas de gestão baseadas em planejamento estratégico e eficiência administrativa.</li> </ul>

Fonte: CPA, 2025

#### 4.5.1.2 Eixo 5 – Planejamento e Eficiência - Sugestões Gerais de Melhorias – CPA

Os resultados da avaliação institucional indicam que a UFDFPar apresenta percepção predominantemente favorável quanto ao funcionamento dos serviços administrativos, ao alinhamento das ações institucionais com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às estratégias de gestão acadêmica. Entretanto, os percentuais de neutralidade e discordância identificados em alguns indicadores revelam oportunidades de aprimoramento relacionadas à comunicação institucional, à transparência dos processos administrativos e ao fortalecimento das políticas de acompanhamento acadêmico e permanência estudantil.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as seguintes recomendações estratégicas para o fortalecimento do planejamento institucional e da eficiência administrativa:

- Ampliar a divulgação das ações institucionais relacionadas ao planejamento estratégico e às metas previstas no PDI, promovendo maior conhecimento e engajamento da comunidade acadêmica;
- Fortalecer mecanismos institucionais de monitoramento das taxas de evasão, retenção e conclusão dos cursos, integrando esses indicadores aos processos de planejamento e gestão acadêmica;
- Desenvolver estratégias institucionais de acompanhamento contínuo da trajetória acadêmica dos estudantes, com foco na identificação precoce de fatores de risco para evasão;
- Sistematizar e ampliar as políticas de apoio à permanência estudantil, fortalecendo ações de orientação acadêmica, acompanhamento pedagógico e suporte psicossocial;
- Intensificar ações institucionais voltadas à redução da ociosidade de vagas nos cursos, por meio de estratégias de gestão da oferta, análise de demanda e otimização dos processos seletivos;
- Aprimorar a transparência e a comunicação institucional nos processos de gestão de vagas e condução dos processos seletivos, ampliando a divulgação de critérios, fluxos administrativos e resultados.
- Consolidar o acompanhamento de egressos, ampliando a divulgação das políticas e das oportunidades oferecidas após a conclusão dos cursos.

- Integrar dados de empregabilidade e trajetória profissional dos egressos aos processos de avaliação institucional e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

Em suma, tais recomendações buscam fortalecer a articulação entre planejamento, gestão acadêmica e monitoramento institucional, contribuindo para o aprimoramento contínuo da eficiência administrativa e da qualidade das políticas institucionais no âmbito da universidade.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação institucional da UFDPAr, referente ao ano de 2025, constitui um diagnóstico fundamental para o planejamento estratégico, permitindo compreender, de forma sistemática, as percepções da comunidade acadêmica sobre as principais dimensões que estruturam a vida universitária. O processo conduzido pela CPA possibilitou identificar avanços institucionais, potencialidades consolidadas e desafios que demandam atenção estratégica para o aprimoramento contínuo da instituição.

De modo geral, os resultados evidenciam um cenário predominantemente favorável da comunidade acadêmica em relação à qualidade da formação ofertada pela UFDPAr, ao desempenho do corpo docente, às oportunidades de participação em atividades de pesquisa e à relevância da pós-graduação no processo formativo. Os dados indicam reconhecimento significativo do impacto dos cursos na formação acadêmica e profissional dos estudantes, bem como da integração entre ensino, pesquisa e extensão como pilares estruturantes da experiência universitária.

No âmbito da formação e empregabilidade, observa-se uma percepção amplamente positiva quanto à contribuição dos cursos para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. Entretanto, os resultados também apontam a necessidade de fortalecer as políticas de acompanhamento de egressos, de ampliar as estratégias de orientação profissional e sistematizar os indicadores relacionados à inserção no mercado de trabalho e à continuidade da formação acadêmica.

Em relação às condições de oferta e formação, a infraestrutura física e tecnológica da instituição é avaliada de maneira globalmente positiva, com destaque para a adequação das salas de aula, laboratórios e recursos de acessibilidade. Ainda assim, os dados indicam a importância de investimentos contínuos em manutenção, modernização e equalização das condições estruturais entre as diferentes unidades acadêmicas e administrativas.

No eixo referente à pesquisa, desenvolvimento e avaliação, verifica-se reconhecimento da importância da produção científica e da participação em projetos de pesquisa como componentes essenciais da formação acadêmica. A comunidade universitária identifica esforços institucionais voltados ao incentivo à investigação científica, à iniciação científica e à cooperação acadêmica, incluindo iniciativas de internacionalização. Todavia, os resultados também sugerem a necessidade de

ampliar a divulgação das oportunidades existentes, fortalecer a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e consolidar estratégias de valorização da produção científica institucional.

Outro aspecto relevante identificado na autoavaliação diz respeito ao uso dos resultados das avaliações institucionais como instrumentos de melhoria da qualidade universitária. Embora a maioria dos respondentes reconheça a importância desses processos para o aprimoramento da gestão institucional, os percentuais de neutralidade observados indicam a necessidade de ampliar a transparência e a comunicação institucional sobre a utilização efetiva dos resultados da avaliação na formulação de políticas, planos e decisões administrativas. Além disso, a análise dos dados revela desafios específicos relacionados à valorização profissional e às condições de trabalho de determinados segmentos da comunidade acadêmica, especialmente no que se refere à percepção dos técnico-administrativos sobre desenvolvimento profissional e adequação da carga de trabalho. Esses aspectos evidenciam a importância de fortalecer políticas de gestão de pessoas, ampliando ações de reconhecimento, capacitação e valorização institucional.

De maneira geral, os resultados da avaliação institucional de 2025 demonstram que a UFDPAr apresenta bases acadêmicas e institucionais sólidas, alinhadas às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e às metas estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ao mesmo tempo, os dados obtidos reforçam a importância da continuidade dos processos de autoavaliação como ferramentas de reflexão coletiva, planejamento estratégico e melhoria permanente da qualidade acadêmica e administrativa. Nesse sentido, a CPA reafirma o compromisso de dar continuidade ao acompanhamento sistemático dos indicadores institucionais, promovendo a divulgação dos resultados da avaliação e estimulando a participação da comunidade universitária nos processos de planejamento e tomada de decisão. A consolidação de uma cultura institucional de avaliação, baseada no diálogo, na transparência e no compromisso com a melhoria contínua, constitui elemento fundamental para o fortalecimento da UFDPAr enquanto instituição pública de ensino superior comprometida com a formação de qualidade, a produção de conhecimento e o desenvolvimento social da região.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm). Acesso em 18 mar. 2026.

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. **Estatuto.** Disponível em: [https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/estatuto\\_ufdpar-actualizado-pela-resolucao-consuni-46\\_2023.pdf/](https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/estatuto_ufdpar-actualizado-pela-resolucao-consuni-46_2023.pdf/). Acesso em 18 mar. 2026.

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.** Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/pdi/paginas/plano-de-desenvolvimento-institucional-ufdpar-2024-2028-1.pdf>. Acesso em 18 mar. 2026.

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. **Portal de Acompanhamento de Egressos.** Disponível em: <https://egressos.ufdpar.edu.br/>. Acesso em 19 mar. 2026.

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação. **Portal do Egresso.** Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/propopi/paginas/portal-do-egresso>. Acesso em: 19 mar. 2026.

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CONSEPE nº 191, de 26 de fevereiro de 2024. Dispõe sobre a Política de Acompanhamento de Egressos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFDPAr.** Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/resolucoes/resolucoes-consepe/2024/RESOLUOCONSEPEN191DE26DEFEVEREIRODE2024.pdf>. Acesso em 18 mar. 2026.

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Conselho Universitário. **Resolução CONSUNI nº 95, de 11 de outubro de 2024. Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.** Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/resolucoes/resolucoes-consuni/2024/RESOLUOCONSUNIn95DE11DEOUTUBRODE2024.pdf>. Acesso em 18 mar. 2026.

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Portarias. **Portaria nº 114, de 27 de outubro de 2020. Designa os membros para integrarem a Comissão Própria de Avaliação (CPA).** Disponível em: [https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/portarias/atos-e-portarias-da-reitoria/2020/portarias/portaria\\_no\\_114\\_de\\_27\\_de\\_outubro\\_de\\_202020201028175123.pdf](https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/portarias/atos-e-portarias-da-reitoria/2020/portarias/portaria_no_114_de_27_de_outubro_de_202020201028175123.pdf). Acesso em 18 mar. 2026.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFDPAr 2024–2028. Disponível em : [https://admin.ufdpar.edu.br/pdi/paginas/plano-de-desenvolvimento-institucional-ufdpar-2024-2028.pdf/view?utm\\_source=chatgpt.com](https://admin.ufdpar.edu.br/pdi/paginas/plano-de-desenvolvimento-institucional-ufdpar-2024-2028.pdf/view?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 24 mar. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. **Ministro da Educação anuncia início das obras do Hospital Universitário e lança pedra fundamental de novo prédio acadêmico da UFDPAr.** Parnaíba: UFDPAr, 2026. Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/ufdpar/noticias-1/ministro-da-educacao-anuncia-inicio-das-obras-do-hospital-universitario-e-lanca-pedra-fundamental-de-novo-predio-academico-da-ufdpar>. Acesso em: 24 mar. 2026.

**ANEXOS**

# Avaliação Institucional pelos DISCENTES GRADUAÇÃO - 2025

ESTE É UM QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UFDPAR

Agradecemos suas respostas neste questionário cujo objetivo é realizar a autoavaliação dos cursos e dos serviços oferecidos pela UFDPAR e assim aprimorar continuamente o processo de ensino aprendizagem.

**Sua opinião é fundamental para nós!**

\* Indica uma pergunta obrigatória

---

Sobre o Aluno

**1. Informe o curso de graduação em que você está matriculado. \***

*Marcar apenas uma oval.*

- Ciências Biológicas
- Biomedicina
- Fisioterapia
- Psicologia
- Medicina
- Administração
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Turismo
- Pedagogia
- Engenharia de Pesca
- Matemática
- Educação Especial Inclusiva/Parfor
- Educação do Campo-Ciências da Natureza/Parfor

**Eixo 1 – Formação e Empregabilidade**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

**2. O curso contribui para meu crescimento acadêmico e profissional. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

**3. Considero que terei facilidade de inserção no mercado de trabalho na minha área de formação. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

**4. Os conteúdos abordados estão alinhados com as exigências do mercado de trabalho. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

**5. Recebo orientações sobre possibilidades de atuação profissional e ingresso na pós-graduação. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

## Eixo 2 – Condições de Oferta e Formação

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

6. **A infraestrutura disponível (salas e laboratórios) é adequada ao processo de ensino-aprendizagem. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

7. **A biblioteca oferece um acervo atualizado e relevante. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

8. **O corpo docente é qualificado e atua de forma integrada. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

**9. A grade curricular favorece a aprendizagem ativa e interdisciplinar. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

**10. Os recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição para os alunos são acessíveis e estão atualizados. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

**11. A infraestrutura da instituição oferece condições adequadas de acessibilidade em áreas comuns, como rampas e elevadores. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

**12. Conheço os programas de apoio e formação estudantil como o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e/ou o Programa Pé-de-Meia. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

13. **Participou ou participa atualmente de algum dos programas de apoio ou formação estudantil como o PIBID ou o Programa Pé-de-Meia.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

### **Eixo 3 – Pesquisa e Desenvolvimento**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

14. **A universidade oferece oportunidades de participação na iniciação científica.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

15. **Há incentivo institucional à participação em projetos de pesquisa e publicações científicas.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

**16. A pesquisa é valorizada e integrada ao ensino. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**17. Conheço os programas e projetos de pesquisa da instituição. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**Eixo 4 – Extensão e Participação Social**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

**18. A universidade oferece oportunidades de participação nas ações de extensão. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**19. As atividades de extensão possuem impacto social relevante. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**20. A universidade contribui para o desenvolvimento social e econômico da região. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**21. A universidade tem adotado práticas que promovam a sustentabilidade no ambiente institucional. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**Eixo 5 – Eficiência: Acesso, Permanência e Conclusão**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

**22. Existem políticas efetivas de apoio à permanência estudantil \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**23. Encontro suporte para superar dificuldades durante o curso. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**24. A instituição adota medidas para evitar a evasão e garantir a conclusão dos cursos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**25. Conhece a política para egressos da instituição, como ações de acompanhamento, apoio ou oportunidades oferecidas após a conclusão do curso. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

26. **Percebo que os resultados das avaliações institucionais são utilizados para <sup>\*</sup> promover melhorias na qualidade da instituição.**

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

Seção sem título

27. **Quais são suas sugestões para o aprimoramento da avaliação institucional da UFDPAr?**

---

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

# Avaliação Institucional pelos DISCENTES PÓS-GRADUAÇÃO - 2025

ESTE É UM QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UFDPAR

Agradecemos suas respostas neste questionário cujo objetivo é realizar a autoavaliação dos cursos e dos serviços oferecidos pela UFDPAR e assim aprimorar continuamente o processo de ensino aprendizagem.

**Sua opinião é fundamental para nós!**

*\* Indica uma pergunta obrigatória*

---

## Eixo 1 – Formação e Empregabilidade

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

1. **O programa de pós-graduação contribui para minha formação acadêmica e \*  
profissional.**

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

2. **Tenho acesso a oportunidades de formação complementar (eventos, estágios, \* publicações).**

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

3. **O programa proporciona inserção no mercado ou no meio acadêmico/científico.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

## **Eixo 2 – Condições de Oferta e Formação**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

4. **A infraestrutura física e tecnológica é adequada para o desenvolvimento das \* pesquisas.**

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

5. **O corpo docente é qualificado e atua de forma integrada entre disciplinas e linhas de pesquisa.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

6. **Os recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição para os alunos são acessíveis e estão atualizados.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

### **Eixo 3 – Pesquisa e Desenvolvimento**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

7. **Participo ativamente de atividades de pesquisa e publicação científica.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

8. **Há incentivo institucional à participação em projetos de pesquisa e publicações científicas.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

9. **Percebo que a instituição apoia a formação de redes e parcerias internacionais voltadas à pós-graduação.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

10. **A produção científica do programa é reconhecida e impactante.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

#### **Eixo 4 – Extensão e Participação Social**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

11. **O programa de pós-graduação promove ações de extensão articuladas com as pesquisas.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

12. **A pós-graduação valoriza a disseminação do conhecimento produzido.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

13. **A universidade contribui para o desenvolvimento social e econômico da região.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

### **Eixo 5 – Eficiência: Acesso, Permanência e Conclusão**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

14. **Encontro suporte para superar dificuldades durante o curso de pós-graduação.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

15. **A instituição adota medidas para evitar a evasão e apoiar a conclusão dos cursos de pós-graduação.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

Seção sem título

16. **Quais são suas sugestões para o aprimoramento da avaliação institucional da UFDPAr?**

---

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

# Avaliação Institucional pelos DOCENTES - 2025

ESTE É UM QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO.

Agradecemos sua participação nesta pesquisa cujo objetivo é avaliar a qualidade dos serviços oferecidos pela UFDPAr e aprimorar continuamente o processo de ensino-aprendizagem.

**Sua opinião é fundamental para nós!**

\* Indica uma pergunta obrigatória

---

## Sobre o Servidor

1. **Curso em que o docente é lotado:** \*  
(selecione apenas 1 resposta)

⌵ Dropdown

*Marcar apenas uma oval.*

- Administração
- Biomedicina
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Engenharia de Pesca
- Fisioterapia
- Matemática
- Medicina
- Pedagogia
- Psicologia
- Turismo

2.

\*

**Cursos que o docente ministra aulas:**

(permite mais de uma respostas)

*Marque todas que se aplicam.*

- Administração
- Biomedicina
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Engenharia de Pesca
- Fisioterapia
- Matemática
- Medicina
- Pedagogia
- Psicologia
- Turismo
- Outro: \_\_\_\_\_

**Eixo 1 – Formação e Empregabilidade**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

3. **O desempenho dos estudantes em avaliações externas (como ENADE) reflete a qualidade da formação recebida.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

4. **Os egressos têm facilidade de inserção no mercado de trabalho em suas áreas de formação.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

5. **Há acompanhamento da inserção dos egressos no mercado de trabalho.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

6. **Os alunos são incentivados e preparados para ingresso na pós-graduação.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**7. A carga de trabalho dos docentes é adequada. \***

Marcar apenas uma oval.

1   2   3   4   5

---

---

**8. As oportunidades de formação e capacitação para os docentes são acessíveis. \***

Marcar apenas uma oval.

1   2   3   4   5

---

---

**Eixo 2 – Condições de Oferta e Formação**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

**9. A infraestrutura disponível (salas e laboratórios) é adequada ao processo de ensino-aprendizagem. \***

Marcar apenas uma oval.

1   2   3   4   5

---

---

**10. A biblioteca oferece um acervo atualizado e relevante. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**11. O corpo docente é qualificado e atua de forma integrada. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**12. A organização didático-pedagógica favorece a aprendizagem ativa e interdisciplinar. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**13. Os recursos tecnológicos estão disponíveis e são atualizados. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

14. **A infraestrutura da instituição oferece condições adequadas de acessibilidade em áreas comuns, como rampas e elevadores.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

15. **Há integração entre setores administrativos e acadêmicos.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

### **Eixo 3 – Pesquisa, Desenvolvimento e avaliação**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

16. **Há incentivo institucional à participação em projetos de pesquisa e publicações científicas.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

**17. A instituição apoia a formação de redes e parcerias internacionais. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**18. A iniciação científica é valorizada e estimulada nos cursos de graduação. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**19. Os resultados das avaliações institucionais são utilizados para melhorar a qualidade da instituição. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

**20. A participação dos docentes nos Conselhos Superiores e processos decisórios é garantida. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

## Eixo 4 – Extensão e Participação Social

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

21. **As ações de extensão são integradas ao ensino e à pesquisa. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

22. **As atividades de extensão possuem impacto social relevante. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

23. **Os docentes são incentivados a participar de projetos de extensão. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

24. **A universidade contribui para o desenvolvimento social e econômico da região.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

25. **A universidade tem adotado práticas que promovam a sustentabilidade no ambiente institucional.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

### **Eixo 5 – Planejamento e Eficiência**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

26. **Existem políticas efetivas de apoio à permanência estudantil.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1   2   3   4   5

---

---

27. **A instituição acompanha e analisa as taxas de evasão e conclusão dos cursos.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

28. **Há ações para reduzir a ociosidade de vagas nos cursos ofertados.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

29. **As ações realizadas pela instituição contribuem para o alcance dos objetivos institucionais elencados no PDI.** \*

[Acesse Aqui o PDI da UFDPAr](#) (páginas 32 e 33)

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

---

---

Seção sem título

30.

**Quais são suas sugestões para o aprimoramento da avaliação institucional da UFDPAr?**

---

---

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

# Avaliação Institucional pelos TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS - 2025

ESTE É UM QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO.

Agradecemos sua participação nesta pesquisa cujo objetivo é avaliar a qualidade dos serviços oferecidos pela UFDPAr e aprimorar continuamente o processo de ensino-aprendizagem.

**Sua opinião é fundamental para nós!**

\* Indica uma pergunta obrigatória

## Eixo 1 – Formação e Empregabilidade

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

1. **As políticas de pessoal valorizam o desenvolvimento profissional dos servidores técnicos-administrativos.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

**2. A carga de trabalho dos servidores técnicos-administrativos é adequada. \***

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

**3. Os processos de avaliação de desempenho são justos e transparentes. \***

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

**4. As oportunidades de formação e capacitação para os técnicos-administrativos são acessíveis. \***

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

**Eixo 2 – Condições de Oferta e Formação**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

5. **A infraestrutura da universidade é adequada para o desenvolvimento de atividades e necessidades de sua função.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

6. **Os recursos tecnológicos estão disponíveis e são atualizados.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

7. **A infraestrutura da instituição oferece condições adequadas de acessibilidade em áreas comuns, como rampas e elevadores.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

8. **Há integração entre setores administrativos e acadêmicos.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

### Eixo 3 – Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

9. **Há incentivo institucional à participação em projetos de pesquisa e publicações científicas.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

10. **A produção científica dos servidores técnicos-administrativos é reconhecida e valorizada institucionalmente.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

11. **Os resultados das avaliações institucionais são utilizados para melhorar a qualidade da instituição.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

12. **A participação dos servidores técnicos-administrativos nos Conselhos Superiores e processos decisórios é garantida.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

#### **Eixo 4 – Extensão e Participação Social**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

13. **Os técnicos-administrativos são incentivados a participar de projetos de extensão.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

14. **As atividades de extensão possuem impacto social relevante.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

15. **A universidade contribui para o desenvolvimento social e econômico da região.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

16. **A universidade tem adotado práticas que promovam a sustentabilidade no ambiente institucional.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

### **Eixo 5 – Planejamento e Eficiência**

- Leia atentamente cada pergunta e escolha a alternativa que melhor representa sua opinião.
- Utilize a seguinte escala de Likert para responder às perguntas:
  - 1 - Discordo totalmente
  - 2 - Discordo
  - 3 - Nem concordo, nem discordo
  - 4 - Concordo
  - 5 - Concordo totalmente

17. **Os serviços administrativos contribuem para o bom funcionamento da vida acadêmica.** \*

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

18. **Há transparência e eficiência na gestão de vagas e processos seletivos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

19. **As ações realizadas pela instituição contribuem para o alcance dos objetivos institucionais elencados no PDI. \***

[Acesse Aqui o PDI UFDPAr](#) (páginas 32 e 33)

*Marcar apenas uma oval.*

1 2 3 4 5

DISC      CONCORDO TOTALMENTE

Seção sem título

20. **Quais são suas sugestões para o aprimoramento da avaliação institucional da UFDPAr?**

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Quais são suas sugestões para o aprimoramento da avaliação institucional da UFDPAr?

185 respostas

.

Nenhuma

Melhorar infraestrutura para uma melhor experiência em laboratórios de pesquisa/estudo.

.

deixar tudo em uma página

Investir mais nas atividades de extensão do curso, e viagens para congresso

Estender as perguntas e deixar o aluno ter mais voz durante a avaliação, seria interessante ter uma rede de sugestões e principalmente, de críticas com âmbitos mais específicos.

Que nao seja somente atraves de papeis avaliativos, que aga uma escuta de cada partipante.

nada! tudo é bom, mas poderiam investir mais nos microscópios!

Uma comunicação melhor, ampla

Força os alunos a fazerem

Proporcionar melhor estrutura para o curso de Medicina: bonecos para práticas; laboratórios de anatomia melhor estruturados; mais campos de prática; maior fiscalização a abusos e desrespeito às regras institucionais pelos docentes; maior rigor durante os módulos, já que muitos alunos mal qualificados estão sendo aprovados e estagiando.

As práticas extracurriculares para o curso de medicina são insuficientes, bem como o incentivo à pesquisa. Sugiro que sejam oferecidas novas oportunidades nos campos de saúde do município para atividades extracurriculares e sejam disponibilizada uma disciplina sobre pesquisa científica para o curso de medicina

Não possuo sugestões

Bandeja metálica no R.U.

Melhorar os equipamentos de laboratórios, nenhum presta. Nós, estudantes da área da saúde, queremos mais práticas, principalmente com o uso de cadavers para melhor aprimoramento dos nossos conhecimentos.

transparência nos resultados



Melhorias no suporte de evasão escolar, ajuda nos conhecemos sobre pesquisa e iniciação científica, divulgar os programas de iniciação científica como PIBIC e outros e promover sustentabilidade e atuar contra desperdício alimentar.

Que façam realmente algo para melhorar a instituição. Porque não adianta pedir sugestões e não fazerem nada à respeito!

É fundamental que as bolsas de permanência não contemplem apenas estudantes ingressantes por cotas. Muitos alunos que entram pela ampla concorrência também enfrentam dificuldades financeiras significativas, especialmente aqueles que vêm de outras cidades ou estados e precisam arcar com custos elevados de moradia, alimentação e deslocamento. Ampliar o alcance dessas bolsas garante maior equidade dentro da universidade, reconhecendo que a vulnerabilidade socioeconômica não se restringe exclusivamente ao tipo de ingresso, mas às condições reais de vida de cada estudante.

Para que isso seja feito de maneira justa, é necessário adotar critérios mais abrangentes de avaliação socioeconômica, levando em consideração não apenas a forma de ingresso, mas a renda familiar, a distância entre a cidade de origem e a instituição, os gastos comprovados com moradia e transporte, além de situações de vulnerabilidade específicas. A criação de um sistema transparente de pontuação, aliado a revisões periódicas do perfil socioeconômico dos estudantes, contribuiria para distribuir os auxílios de forma mais equitativa e alinhada às necessidades reais da comunidade acadêmica. Dessa forma, a política de permanência se torna mais inclusiva, justa e efetiva no combate à evasão.

Não para a avaliação, mas sim para a estrutura... Acesso no chão e parede para pessoas com deficiências visuais: corrimões e braille

Ouvir mais os estudantes

Separar também etapas do formulário para falar melhor sobre outros serviços, como a biblioteca, prefeitura, limpezas e eventos produzidos como o Integra

Melhoria nos laboratórios

Divulgar mais e ter capacitações sobre os programas e benefícios para os discentes, desde projetos de extensões e entre outros, como se envolver. Planejar reuniões com discentes para promover melhorias tanto para a universidade, quanto para os cursos...

Ser também divulgada no espaço da universidade que está em vigor uma avaliação institucional. Poderiam ser fixados mais informativos (com QR codes para acessar o questionário) na universidade, especialmente nos locais de ampla circulação de pessoas, como nos corredores e espaço de convivência.

Não tenho nenhuma sugestão.

excluir ou reduzir o módulo de psicossociais da grade de medicina, são dois anos de ZERO ensino médico. só militância e conversa fiada. desperdício de dinheiro da instituição e de tempo dos alunos. são QUATRO períodos de um conteúdo que tem zero relevância na prática médica. minha sugestão: ou reduzir para no máximo 1 período (já que apenas o psicossociais



4 importa pra algo) ou trocar toda o plano de curso da matéria e toda a grade de professores. principalmente dos dois primeiros.

Mostrar o resultados da avaliações

Ótima, a comunicação é boa e chama atenção

mais bolsas de permanência

O curso em que faço parte (Biomedicina) merece uma reestruturação de carga horária e grade curricular. Além disso, vejo falha na disponibilidade de equipamentos (como microscópios em bom estado) e materiais/reagentes (na validade correta). Muitas vezes os próprios docentes arcam com os custos de reagentes novos para possibilitar as aulas práticas, ação que deveria ser assegurada pela UFDPAr.

Nenhuma, está ótima

Melhorias no apoio a continuidade do curso

Incentivar a participação ativa com certificados de colaboração, horas complementares ou menções em eventos institucionais.

De fato integrar as ações que o feedback proporciona na avaliação.

Maior apoio aos estudantes de baixa renda

que seja mais amplo

Não tenho o o que falar da instituição

Melhore

mais bolsas e aumentar o valor delas

Aumentar as ferramentas de apoio e permanência, seja financeira ou psicológica

Ter mais frequência de avaliação institucional.

n tenho

Sugiro que a avaliação institucional incorpore indicadores específicos para mensurar a eficácia prática das políticas de inclusão para pessoas com deficiência (PcD). É necessário ir além da existência das políticas no papel e avaliar o impacto real da sua adoção na universidade, como a disponibilidade de tecnologias assistivas e, principalmente, o suporte pedagógico oferecido. A avaliação deve verificar se o atendimento educacional especializado está, de fato, garantindo a permanência e o pleno aprendizado desses discentes. Muito se fala a respeito da questão de cotas, mas a partir do momento em que o indivíduo ingressa na instituição, percebe-se que esta não está preparada para o acolhimento dos mesmos. Portanto, é necessário repensar a respeito de questões que não só se resumam à



infraestrutura, mas também abarquem a capacitação docente e o enfrentamento de barreiras atitudinais. A acessibilidade deve estar em todo lugar, inclusive nessa avaliação institucional! Agradeço pela oportunidade de me manifestar e espero ver uma UFDPAR mais acessível!

variados

Participação da comunidade acadêmica e uso efetivo dos resultados

Melhorar as oportunidades de iniciação científica para os alunos pois são poucas, promover políticas que influenciem no ingresso dos discentes no mercado de trabalho.

Atualização das grades curriculares.

Divulgar mais;

\*as questões são de fácil compreensão

Gostaria de ver as mudanças

aumentar serviço de apoio a saúde do discente, pois as vagas para dentista, são mínimas e quando precisei de suporte psicológico e fisioterapêutico nunca tive vaga

Acho que já está como está, mas poderia ter uma obrigatoriedade no sigaa visando a melhora da universidade.

Voltar a ter acesso urgente ao app minha biblioteca

Espaços para que se possa atribuir comentários

Sem sugestões.

Aumentar RU

Ampliar o número de bolsas e auxílios!

Melhoramento e atualização do laboratório de informática. Acesso livre e ampliação.

Ser obrigatório.

Conversar diretamente com os Centros Acadêmicos dos cursos de graduação.

Um espaço para poder dizer o motivo que discorda de uma pergunta, ou dar sugestão sobre o tópico da pergunta

Fazer acontecer né

A minha sugestão é ampliar os espaços de estudo na biblioteca, porque a demanda é muita e tem poucos assentos, salas e até mesmo cadeiras.



Fiscalizar melhor os professores

mais apoio pedagógico e psicológico

Os Professores façam a readaptação de conteúdo, trabalho e avaliação.

No formulário, em perguntas diretas, cuja resposta é sim ou não, a escala de Likert pode deixar a resposta inconclusiva.

ter avaliação institucional com mais frequência, tipo mensalmente.

Que os editais sejam mais claros e com pessoas treinadas e pacientes para explicar tudo.

Deve ser tomado partido em prol dos estudantes que não tem pais para bancarem sua estadia e permanência, há estudantes que tem que trabalhar e que tem filhos o que tudo isso com horários totalmente desordenados e a gosto de professores que são pagos para prestarem serviços a universidade de uma forma geral sendo em projetos de pesquisa e demais o que acaba atrapalhando o dia a dia desses estudantes que tem que se adequar a disponibilidade desses professores, se ouvesse mais professores e o curso pudesse funcionar em um turno como é em outras instituições seria melhor para todos, ou seja uma maior contratação de professores qualificados e tornar o curso de fisioterapia em um turno, tornando o dia livre para quem tem que trabalhar, auxíla quem quer fazer estágios, e estágio é outra ferida da instituição, atualmente não podemos fazer estágio externo, sendo ele remunerado ou não, então as duas feridas são essas horários desregulados e inapropriado para quem precisa trabalhar, falta de mais professores para suprir essa demanda, e permissão para estágios externos sendo remunerado de preferência.

Mais rápido

Que proponha outra coisa invés da pipoca

nenhuma

Ter mais avaliações como essa

Melhorar os aparelhos dos laboratórios, áreas de descanso.

Ouvir mais os estudantes, promover medidas de incentivo a conclusão do curso com apoio financeiro

Investimento maior no campo das pesquisas

ótima

Envolver todos os segmentos (docentes, discentes, técnicos e egressos) de forma ativa e equilibrada.

O curso de ciências econômicas precisa de um laboratório de informática



M

Falta muita infraestrutura para os laboratórios, maioria dos equipamentos quebrados ou com defeito, muitas aulas práticas não são feitas por não possuírem reagentes ou os reagentes estarem vencidos. Isso implica diretamente em uma boa formação para os alunos.

Não ter aula de 20-22h. Pois é inconveniente para mulheres ta andando a noite sozinha

Melhorar tudo.

Aumentar a capacidade de salas de estudos na biblioteca.

Melhorar a ofertar de bolsas de auxílio estudantil

Novos cursos, melhorar a biblioteca no geral, desde o acervo de livros até a própria estrutura, mais salas de estudo e de informática

Avaliação de docentes individualmente

ter mais divulgação para que mais pessoas participem

Precisa melhorar em todos os aspectos.

estão ótimas

Não muitas, pelo que pude ver o questionário abrange todas as áreas necessárias e pautas de discussão que esperaria de uma avaliação institucional, então espero que minha opinião sirva de algo, ademais foi bem rápido e objetivo.

Nenhuma sugestão

Voltar o acesso ao minha biblioteca

Que der mais bolsa pra iniciação científica, que os professores deem essa oportunidade aos alunos

Nenhuma.

Nenhuma

Biblioteca abrir aos sábados

Muita coisa, poderiam minimizar esses eixos

Mais 67 respostas estão ocultas



## Quais são suas sugestões para o aprimoramento da avaliação institucional da UFDPAr?

21 respostas

Colocar perguntas sobre a relação dos discentes com os docentes.

Condições de programa para auxílio moradia para quem não reside na cidade de Parnaíba. Envolver ou trazer programas de auxílio moradia.

Colocarmos as justificativas nas opções marcadas.

.

Ter mais incentivo à publicação científica, eventos científicos

Divulgar mais

Acolhimento, reconhecimento, preparo humanizado

Disponibilização via sigaa. Ou articulação com outros eventos no campus (Ex: a 8ª amostra de curta metragem lotou o auditório central, creio que a divulgação in loco com panfletos aumentaria o número de respostas)

Nenhuma

Questionamentos sobre condições de trabalho, melhor resolução de problemas, etc.

Equipamentos necessários para realizar atividades biológicas na instalação

Nada a opinar

—

Valorização dos TAEs e fortalecimento das políticas de auxílio estudantil.

Nada a acrescentar

Melhor divulgação

Sem sugestões

Trazer um tópico voltado para recursos de laboratórios de pesquisa

Maior incentivo financeiro a pesquisa científica



Melhoria na infraestrutura e recursos ofertados nos laboratórios de pesquisa, como aquisição de novos equipamentos e outros materiais básicos

O programa necessita ter mais impessoalidade nas ações. Os grupos de pesquisa precisam buscar trabalhar de modo coletivo.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - [Entre em contato com o proprietário do formulário](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Este formulário parece suspeito? [Denunciar](#)

Google Formulários



## Quais são suas sugestões para o aprimoramento da avaliação institucional da UFDPar?

31 respostas

Estudantes, docentes e técnicos devem ser engajados de forma mais ativa, com campanhas de sensibilização que mostrem a importância da avaliação para a melhoria da instituição. Criar canais permanentes de escuta (fóruns, enquetes rápidas, rodas de conversa) além dos questionários formais. Estimular a participação de egressos e parceiros externos, trazendo visões sobre inserção no mercado de trabalho e relevância social. Sugiro também tornar os resultados mais visíveis e ligados a decisões concretas (ex.: orçamento, infraestrutura, políticas pedagógicas). É preciso garantir que o PDI dialogue diretamente com as fragilidades e potencialidades identificadas na avaliação. Acho válido considerar questionários mistos (indicadores quantitativos e qualitativos)

Acho que seria interessante estabelecer um ciclo contínuo: diagnóstico → planejamento → execução → monitoramento → reavaliação. Além disso, adotar sistemas de business intelligence (BI) e análise de dados para cruzar informações acadêmicas, administrativas e financeiras. Incorporar feedback contínuo via plataformas digitais, em vez de concentrar a avaliação apenas em momentos pontuais. Deixar a avaliação digital e dinâmica.

Tornar parâmetro de perguntas e as alternativas de respostas mais subjetivas e humanas, sem perder o enfoque institucional.

Incluir indicadores de saúde mental, bem-estar e condições de permanência estudantil (bolsas, moradia, alimentação) e considerar também a qualidade do ambiente de trabalho de servidores e docentes. Estimular a comunidade acadêmica a enxergar a avaliação não como fiscalização, mas como instrumento de melhoria coletiva. Além de promover formações sobre a importância da autoavaliação. Boa sorte e ótimo trabalho a todos!

Que ela seja usada para melhorar e corrigir a burocratização excessiva e improdutiva da UFDPar.

Deve-se avaliar as questões relativas ao nível dos estudantes que estão ingressando na ufdpar e abrir a discussão sobre o processo seletivo se realmente seleciona alunos capacitados a estar no ensino superior. Atualmente muitos alunos entram na graduação sem proficiência em leitura e matemática básica e esse tema não está sendo abordado na avaliação. É necessário que seja discutida a forma de ingresso na UFDPar, a fim de garantir a qualidade do ensino.

Incentivar a participação ativa de servidores e estudantes no diálogo sobre dificuldades e melhorias para a instituição

Mais incentivo à pesquisa e publicações.

Avaliar também a organização e o funcionamento dos serviços de saúde prestados a comunidade através dos Serviços Escola (Clínicas e Laboratórios escola) da UFDPAR



## NADA A DECLARAR

Nada a relatar.

A organização predial seria um alternativa para conseguirmos nos encontrar dentro do campus, tendo em vista que o mesmo cresceu e cresce a todo tempo, como por exemplo, definir um bloco para administrativo, um bloco para os cursos de áreas afins e nomea-lo.

Continuar a realização periódica, e divulgar seus resultados de maneira ampla. Estimular o conhecimento das ações e setores pelos membros da comunidade acadêmica.

Deixar um espaço na resposta para aqueles que quiserem colocar uma justificativa e/ou sugestão.

Sugiro inserirem em todas questões um campo para respostas "Não Sei (NS) ou Não quero responder (NR)", pois haviam perguntas que não sabia. Definir melhor a questão sustentabilidade (qual? somente a ambiental?) Senti falta de questões relacionadas à saúde do corpo docente, bem como melhor distribuição de funções administrativas e respectiva diminuição burocrática

Aos discentes, condicionar a matricula curricular ao preenchimento da avaliação institucional, semelhante ao que ocorre na "avaliação docente".

Que o formulário esteja disponível em QRCode nas áreas comuns da universidade e salas de aula.

Colocar opção "não sei opinar sobre o tema" para remover possíveis viés em respostas

Melhoria nas perguntas

Realizar fóruns para discutir os dados da avaliação e propor melhorias.

Harmonizar as atividades da UFDPAr, como currículos realistas e programas de estágio, com as necessidades reais do mercado de trabalho, de modo que os egressos tenham condições reais de competir por empregos e oportunidades de trabalho. Isso pode ser construído limitando a formação político-ideológica e ampliando a formação técnica e prática, votada à empregabilidade, aplainando-se para as atividades de pesquisa e extensão.

Melhor interação entre os setores administrativos e os acadêmicos de maneira a facilitar as tomadas de decisão, bem como os processos que demandam aprovações/autorizações em cada setor.

Incentivar uma maior participação do corpo docente

Fazer um questionário mais minucioso.

Menos comissões, mais códigos de vagas para docentes (temos muitos docentes em cargos de gestão ou coordenações), além de outras demandas que se refletem no excesso de carga-



horária muito maior que as 40h de D.E. Sobrecarregando mental e fisicamente os professores. É muita comissão, muita burocracia administrativa que esgota os docentes-pesquisadores-extensionistas, o PID e o RID devem contar carga-horária de preenchimento nos próprios PID e RID. Existem muitas outras ações que os docentes fazem que não são valorizadas na carga-horária, isso vem acarretando adoecimento de muitos docentes. Muita cobrança, muita sobrecarga, poucos docentes e muito trabalho por fazer. É urgente a necessidade de se ter mais docentes em todos os cursos, para auxiliar mais em coordenações, chefias, setores administrativos, FGs e CDs. A Universidades Cresce, mas o quadro docente é pequeno.

Para que os docentes também possam avaliar serviços prestados pelo corpo técnico diretamente ligado às atividades docentes e de extensão.

Que tenham um diálogo mais próximo entre as coordenações e os professores, salientando a relevância da avaliação e a socialização dos resultados da mesma.

Integrar os laboratórios e a manutenção dos equipamentos como um dos eixos da infraestrutura da UFDFPar

Recomendo disponibilizar os relatórios da avaliação dos docentes e alunos do curso para as suas respectivas coordenações de curso; 2) Recomendo criar uma política institucional de apoio aos docentes e demais servidores que enfrentam dificuldades com alunos durante as atividades laborais, sobretudo aos alunos que são assistidos pelo NIA para que os profissionais (docentes e servidores) possam ter apoio jurídico em litígios promovidos pelos responsáveis por esses alunos que estão atuando de forma abusiva e de má fé.

organizar a reserva de salas de aula. está cada vez mais difícil conseguir reservar uma sala de aula para reuniões de grupo de pesquisa e projetos de extensão. há necessidade de compra de livros atualizados para a biblioteca.

Amola divulgação

Melhorar a realidade de cada curso e suas peculiaridades com a carga horária e dispor de mais docentes.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - [Entre em contato com o proprietário do formulário](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Este formulário parece suspeito? [Denunciar](#)

Google Formulários



## Quais são suas sugestões para o aprimoramento da avaliação institucional da UFDPAr?

21 respostas

Flexibilização da Carga horária dos TAEs. Implementação de mais vagas para o PGD na modalidade teletrabalho parcial e integral. Maior participação dos Taes nos cargos de gestão.

Após a avaliação, seria importante que os resultados fossem divulgados de maneira clara e acessível para toda a comunidade acadêmica, com um relatório detalhado das principais questões identificadas e as soluções propostas. Isso garante que todos saibam o que foi analisado e quais mudanças são esperadas.

Maior divulgação dos resultados da avaliação institucional e das melhorias implementadas a partir desta.

1) Aprimoramento dos instrumentos de avaliação:

Revisão periódica dos questionários aplicados a toda a comunidade acadêmica para garantir relevância e clareza. Inclusão de questões qualitativas para percepções mais profundas.

2) Ampliação da participação da comunidade acadêmica, campanhas de sensibilização sobre a importância da avaliação institucional. Inclusão de egressos e parceiros externos, as empresas terceirizadas.

3) transparência e retorno dos resultados, garantir que os resultados sejam incorporados nos planejamentos institucionais, como o PDI. Acompanhar os indicadores de desempenho.

4) capacitação contínua, oferecer formações sobre avaliação institucional para gestores, professores e técnicos.

A disponibilização de um maior número de vagas e oferta em eixos distintos, propiciando funções técnicas mais específicas o acesso e ingresso em áreas afins a suas áreas de atuação.

Divulgar a importância do processo e da CPA na instituição.

Mensuração de indicadores de desempenho mais próximos dos clientes internos e externos

Investir na saúde mental dos servidores, principalmente nos que sofreram algum tipo de assédio.

Melhorar a figura das chefias dentro das pro reitorias, fazer uma análise na maneira como as  
nenhuma

Em relação a capacitação dos servidores, quando precisamos fazer algum curso é tanta burocracia que acaba desanimando. Seria importante simplificar este processo e investir mais em capacitação ligada a função que o servidor desempenha.

As perguntas precisam estar direcionadas corretamente ao grupo que é capaz de dimensionar as respostas. Há uma questão sobre impacto dos programas de extensão que os TAES não



são capazes de avaliar, salvo os TAES dos setores relacionados.

Ter perguntas abertas para sugestões de melhorias na instituição.

Se sugestões

Diminuir a carga horária de trabalho para 6 horas corridas.

Nada a declarar

Não há o que se falar em valorização de TAE quando o próprio regimento da instituição já deixa claro a disparidade do poder de voto entre as categorias docente e TAE. Só por isso já é possível perceber o quanto a categoria é desprestigiada no ambiente institucional.

Acesso aos técnicos administrativos à gestão

Melhoria na iluminação dos espaços externos da universidade, especialmente em áreas de grande circulação.

Como processo de divulgação da importância da avaliação, seria importante divulgar os resultados da avaliação e ações específicas tomadas pela gestão baseada em cada resultado/indicador, antes da avaliação do ano posterior. Isso traria a sensação ao servidor de que a avaliação de fato vale a pena e não é apenas uma questão de compliance.

Melhorar a PREUNI setor com mais demandas da UFDPAr, com menos profissionais, e menos funções também

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - [Entre em contato com o proprietário do formulário](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Este formulário parece suspeito? [Denunciar](#)

## Google Formulários

